

APROVADO O ACÓRDO DAS GRANDES POTÊNCIAS Não vieram da URSS nem da Polônia

Em sessão secreta, os nove países que participam da Conferência de Genebra homologaram a decisão anteriormente estabelecida pelos srs. Anthony Eden e Chou En-lai

Será iniciada a tarefa de determinar as condições da cessação das hostilidades na Indochina

GENEIRA, 21 (U. P.) — A Conferência de Paz da Indochina, de que participam nove países, aprovou, hoje, em sessão secreta, o acordo das grandes potências, para que seja iniciada a tarefa de determinar as condições da cessação das hostilidades na Indochina. O acordo foi adotado por unanimidade, e os nove países homologaram a decisão anteriormente estabelecida pelos srs. Anthony Eden e Chou En-lai.

Os representantes dos nove países, reunidos em sessão secreta, aprovaram o acordo das grandes potências, para que seja iniciada a tarefa de determinar as condições da cessação das hostilidades na Indochina. O acordo foi adotado por unanimidade, e os nove países homologaram a decisão anteriormente estabelecida pelos srs. Anthony Eden e Chou En-lai.

Em dado momento, a atitude dos delegados vermelhos parecia conciliatória, que um representante ocidental deixou o recinto da conferência para informar aos jornalistas que se havia convindo em que as discussões sobre o armistício na Indochina se limitariam, unicamente, ao Viet-Nam.

Dois horas mais tarde, porém, o mesmo informante, visivelmente contrariado, foi forçado a confessar que seu otimismo havia sido prematuro e queixar-se da "evasividade" dos delegados comunistas.

O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, afirmou, amanhã, com destino a Londres, a fim de informar ao governo do primeiro ministro Winston Churchill, sobre o desenrolar dos acontecimentos na conferência do Extremo Oriente.

Logo que os delegados chegaram ao recinto da conferência, começaram a circular, como de costume, versões diferentes das que se haviam passado durante os trabalhos.

A delegação francesa disse acreditar na possibilidade de se começar a redigir a ordem de cessação de fogo na sessão de segunda-feira próxima. O ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, seguiu, esta noite, para Paris, a fim de consultar com seu governo. Outras delegações, porém, não se mostraram tão otimistas, e declararam que, na sessão de hoje, apenas se decidiu discutir as cláusulas básicas da ordem de suspensão das hostilidades, apresentadas, respectivamente, pela França e pelo Viet-Nam, e que não somente é prematuro como impossível falar de uma redação, mas também de uma assinatura, segundo-feira, a menos que o bloco comunista abandone suas táticas dilatórias.

O tema de cinco pontos aprovados pela conferência compreende a suspensão efetiva das hostilidades, a reorganização dos Exércitos em regiões, o movimento de armas e tropas na Indochina, e a fiscalização do cumprimento do armistício.

Eleições gerais
GENEIRA, 21 (U. P.) — A sessão de hoje da reunião de nove potências sobre o problema da Indochina caracterizou-se pela contínua atitude de acessibilidade do bloco comunista.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Restou saber agora se os comunistas insistirão, inesperadamente, em que esse ponto 8 seja aplicado também a Laos e Camboja, além do Viet-Nam. O bloco comunista deseja que os três países indochinos sejam incluídos no mesmo plano.

Sousa Dantas conferencia novamente com as autoridades do Banco de Exportação e Importação

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O presidente do Banco de Exportação e Importação, sr. Marcos de Sousa Dantas, conferenciou hoje novamente com as autoridades do Banco de Exportação e Importação, a respeito de questões de interesse para as duas entidades.

O sr. Sousa Dantas e seus assessores se entrevistaram com o general Glen T. Edgerly, presidente do Banco de Exportação e Importação, e com outros funcionários da entidade. Depois da reunião, o Eximbank não deu informação alguma sobre o que se conversou.

Presume-se, no entanto, que as deliberações se concentraram sobre o crédito de 300 milhões de dólares, que o Banco de Exportação e Importação concedeu, no ano passado, ao Banco do Brasil.

Desde sua chegada a Washington, Sousa Dantas vem dizendo que seu Banco está disposto a cumprir os termos do contrato para a amortização do empréstimo, a partir de setembro próximo, conforme se combinou. Acrescentou, sem embargo, que se se proceder desta forma, o Brasil disporá de inúmeros dólares para efetuar compras nos exportadores norte-americanos. Fisiologicamente, não poderia o Banco de Exportação e Importação, deixando a suas autoridades qualquer decisão sobre o curso que julgasse preferível seguir.

Resistem os franceses às investidas vermelhas
Quatro batalhões comunistas atacam os postos de defesa situados nas zonas de Phuly e Thais Binh, sendo rechaçados com pesadas baixas

A aviação francesa prossegue no bombardeio sistemático das formações inimigas, impedindo que o avanço rebelde seja mais rápido

HANOI, 21 (U. P.) — Verdadeiras ondas de vietminheses esborracharam-se hoje contra quatro posições da União Francesa, no delta do rio Vermelho, no sul e sudeste de Hanoi. Essas posições se encontram nas zonas de Phuly e Thais Binh, de 55 a 65 quilômetros ao sul e sudeste de Hanoi. Quatro batalhões inimigos, integrados cada um por 1.000 homens, lançaram-se contra os postos da União Francesa, defendidos por contingentes de 250 homens, na maioria vietminheses, que resistiram em boas condições às investidas.

Há mais de uma semana que os rebeldes atacam essas posições, que são os de Yen Phu, 11 quilômetros ao sul de Phuly, An Xa, Co Quang e Ame, ao norte de Thais Binh e 65 quilômetros ao sudeste de Hanoi. A aviação francesa continuou durante a jornada o ataque incessante às forças vietminhesas, cujo deslocamento para o leste se tornou muito lento em consequência dos bombardeios aéreos e das más condições do terreno, coberto de lama. Assinalou o comando francês que, nas últimas operações do dia, no delta do rio Vermelho, 64 soldados vietminheses foram mortos.

Em Hanoi, a população continua vivendo na incerteza. Hoje, o general Paul Ely, chefe do estado-maior do exército francês, e os dois generais que o acompanham, partiram para Saigon, de onde domingo emprenderão o regresso a Paris, com um relatório detalhado para o governo francês sobre a situação atual. Em sua companhia regressará também a Paris a sra. Jacqueline De Castries, esposa do heróico comandante da fortaleza de Dien Bien Phu, general Christian De Castries, agora prisioneiro dos vietminheses.

Do reino de Camboja, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Resistem os franceses às investidas vermelhas

Quatro batalhões comunistas atacam os postos de defesa situados nas zonas de Phuly e Thais Binh, sendo rechaçados com pesadas baixas

A aviação francesa prossegue no bombardeio sistemático das formações inimigas, impedindo que o avanço rebelde seja mais rápido

HANOI, 21 (U. P.) — Verdadeiras ondas de vietminheses esborracharam-se hoje contra quatro posições da União Francesa, no delta do rio Vermelho, no sul e sudeste de Hanoi. Essas posições se encontram nas zonas de Phuly e Thais Binh, de 55 a 65 quilômetros ao sul e sudeste de Hanoi. Quatro batalhões inimigos, integrados cada um por 1.000 homens, lançaram-se contra os postos da União Francesa, defendidos por contingentes de 250 homens, na maioria vietminheses, que resistiram em boas condições às investidas.

Há mais de uma semana que os rebeldes atacam essas posições, que são os de Yen Phu, 11 quilômetros ao sul de Phuly, An Xa, Co Quang e Ame, ao norte de Thais Binh e 65 quilômetros ao sudeste de Hanoi. A aviação francesa continuou durante a jornada o ataque incessante às forças vietminhesas, cujo deslocamento para o leste se tornou muito lento em consequência dos bombardeios aéreos e das más condições do terreno, coberto de lama. Assinalou o comando francês que, nas últimas operações do dia, no delta do rio Vermelho, 64 soldados vietminheses foram mortos.

Em Hanoi, a população continua vivendo na incerteza. Hoje, o general Paul Ely, chefe do estado-maior do exército francês, e os dois generais que o acompanham, partiram para Saigon, de onde domingo emprenderão o regresso a Paris, com um relatório detalhado para o governo francês sobre a situação atual. Em sua companhia regressará também a Paris a sra. Jacqueline De Castries, esposa do heróico comandante da fortaleza de Dien Bien Phu, general Christian De Castries, agora prisioneiro dos vietminheses.

Do reino de Camboja, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Do reino de Laos, informa-se que os defensores detiveram definitivamente a incursão de mil soldados vietminheses na parte norte-oriental do país. O inimigo foi contido em Sien Pang, que se acha justamente a leste do rio Mekong.

Nega-se o chanceler Guillermo Toriello a revelar a quantidade e o tipo do armamento adquirido pela Guatemala

Acrescenta que desconhece qualquer pretensão dos Estados Unidos de fiscalizar os atos de um país soberano — O Exército Guatemalteco jamais será instrumento de opressão

GUATEMALA, 21 (U. P.) — O chanceler Guillermo Toriello se negou, hoje, a revelar a quantidade e o tipo de armamento adquirido recentemente pelo governo da Guatemala, por tratar-se de assunto militar. Embora sem revelar a procedência das armas, desmentiu categoricamente os rumores de que teriam vindo da União Soviética ou da Polónia.

Entretanto, a atitude da Nicarágua, rompendo suas relações diplomáticas com a Guatemala, continua galvanizando o interesse dos observadores, alguns dos quais interpretam o gesto do governo nicaraguense como indicio de que atitudes semelhantes poderiam ser tomadas por outros países.

Referindo-se ao rompimento, o chanceler Toriello qualificou a iniciativa da Nicarágua de "insultada e inexplicável" para seu país. E anunciou que amanhã se referirá mais particularmente sobre o particular. Não obstante, acrescentou que enviara instruções ao embaixador da Guatemala em Manágua, para que não se retire daquele país sem garantir, antes, a segurança das nicaraguenses, a segurança da Guatemala e que, se necessário, convoque uma reunião do corpo diplomático para resolver esta situação.

O chanceler Toriello entregou, hoje, aos jornalistas, um comunicado do governo guatemalteco, sobre o carregamento de armas desembarcado em Puerto Barrios. Diz o documento que a grã-bretanha, pela chegada dessas armas, parece confirmar que os planos ofensivos, que foram elaborados contra a Guatemala, se baseavam na certeza de que o país estava desarmado.

Adiante, diz o comunicado que os círculos governamentais dos Estados Unidos cometeram um ato de agressão contra a Guatemala, ao impedirem ou tentarem impedir que o país receba elementos para sua defesa e para repelir qualquer agressão a seu território, porque pretendiam deixar a Guatemala desarmada frente a seus inimigos internos e externos, e frente a governos comunistas.

Segundo o comunicado, o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.



TORIELLO

da impedindo que se levassem a cabo algumas aquisições.

Comunicado oficial

GUATEMALA, 21 (U. P.) — O governo da Guatemala emitiu um comunicado oficial, pelo qual se desmente que tenha comprado armas na União Soviética ou na Polónia. Desmente também que existam em seu território armamentos procedentes desses países comunistas. O comunicado acrescenta que a Guatemala desconhece qualquer pretensão dos Estados Unidos de fiscalizar os atos de um país soberano e afirma que o exército guatemalteco jamais constituirá um instrumento de agressão ou de intervenção contra as Repúblicas americanas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

O comunicado, divulgado através do Ministério das Relações Exteriores, diz que o governo da Guatemala declara que jamais negociou a compra de armas na URSS, nem na Polónia, e, ainda mais, declara que em nosso território não existe atualmente armamento nem equipamento militar produzido em nenhum dos países anteriormente mencionados.

Entretanto, considera necessário declarar categoricamente que, ainda que assim fosse, estaria fazendo uso de seu legítimo direito como país soberano para cooperar livremente com qualquer país que lhe ofereça armas.

país do mundo. A Guatemala não é colônia norte-americana nem um Estado associado, que necessita de permissão do governo dos Estados Unidos para adquirir material indispensável para a defesa e a segurança própria, e repudia a pretensão dos Estados Unidos de fiscalizar os atos legítimos de governos soberanos. «A seguir, acrescentou: «O governo da Guatemala, ao expor estes fatos, declara que o exército da Guatemala não se constituirá jamais em instrumento de agressão nem de intervenção contra qualquer Estado e muito menos contra as Repúblicas irmãs, com as quais o governo guatemalteco deseja estreitar as relações mais afetuosas e cordiais. A Guatemala não constitui uma ameaça para ninguém, pois é uma nação amante da paz que segue a política de não intervenção nos assuntos internos e externos dos demais Estados.

«Jamais foi um povo agressivo ou intervencionista, porém declara igualmente que está decidida a repelir toda tentativa de intervenção em seus próprios assuntos e a defender a soberania e integridade de seu solo pátrio, contra qualquer agressão.

Refere depois o comunicado como no ano passado o governo da Guatemala denunciou perante as Nações Unidas e o Conselho de Segurança as relações de fatos que evidenciavam a intenção de algumas esferas políticas internacionais de intervir nos assuntos internos da Guatemala.

«Denunciou — acrescenta — a campanha de informações falsas que procurava fazer a Guatemala aparecer como vanguarda do comunismo no continente americano.

Introduzidas em Honduras

MEXICO, 21 (U. P.) — Os exilados guatemaltecos nesta capital informam que a maior parte das armas comunistas, enviadas a seu país, foram introduzidas de contrabando, na aviação Hondurana.

Segundo o Comitê de Exilados Guatemaltecos no México, somente 30 a 40 por cento do armamento comunistas recolhido de Toluca, foram enviados à Guatemala. «O resto — disse o comitê — ficou escondido perto da fronteira de Honduras. Como a região é montanhosa e na fronteira há pouca vigilância, os passantes a Honduras é questão de minutos.

Os exilados proclamam que o povo de Honduras, como o da Guatemala, não é comunista, pelo que, quando os comunistas o armam, correm o risco de que, algum dia, suas próprias armas se voltem contra si.

Os exilados proclamam que o povo de Honduras, como o da Guatemala, não é comunista, pelo que, quando os comunistas o armam, correm o risco de que, algum dia, suas próprias armas se voltem contra si.

Os exilados proclamam que o povo de Honduras, como o da Guatemala, não é comunista, pelo que, quando os comunistas o armam, correm o risco de que, algum dia, suas próprias armas se voltem contra si.

Os exilados proclamam que o povo de Honduras, como o da Guatemala, não é comunista, pelo que, quando os comunistas o armam, correm o risco de que, algum dia, suas próprias armas se voltem contra si.

Os exilados proclamam que o povo de Honduras, como o da Guatemala, não é comunista, pelo que, quando os comunistas o armam, correm o risco de que, algum dia, suas próprias armas se voltem contra si.

Os exilados proclamam que o povo de Honduras, como o da Guatemala, não é comunista, pelo que, quando os comunistas o armam, correm o risco de que, algum dia, suas próprias armas se voltem contra si.

Os exilados proclamam que o povo de Honduras, como o da Guatemala, não é comunista, pelo que, quando os comunistas o armam, correm o risco de que, algum dia, suas próprias armas se voltem contra si.

Os

Novos preços nas feiras e mercadinhos

Entrará em vigor amanhã a tabela baixada pelo Departamento de Abastecimento

O Departamento de Abastecimento, da Secretaria de Agricultura, estabeleceu a seguinte tabela, homologada pelo Conselho Federal, dos produtos hortícolas, nas feiras-livres, mercados regionais da P. D. F. e mercados ambulantes, que vigorará a partir de amanhã:

LEGUMES E VERDURAS — Abóbora, quilo, Cr\$ 3,50; abóbora d'água, quilo, Cr\$ 3,50; abóbora paulista, quilo, Cr\$ 4,50; abóbora D. F., quilo, Cr\$ 2,50; almeirão, quilo, Cr\$ 2,50; alface, pé, Cr\$ 3,00; batata amarela, quilo, Cr\$ 8,00; batata doce, quilo, Cr\$ 2,00; beterraba, quilo, Cr\$ 5,00; beterraba, quilo, Cr\$ 7,50; cenoura, quilo, Cr\$ 5,00; chuchu, quilo, Cr\$ 3,00; ervilha, quilo, Cr\$ 9,00; inhame, quilo, Cr\$ 3,00; jiló, quilo, Cr\$ 3,00; milho verde, esp., Cr\$ 1,30; nabo branco com rama, quilo, Cr\$ 2,50; nabo branco limpo, quilo, Cr\$ 2,50; nabo roxo com rama, quilo, Cr\$ 3,50; nabo roxo limpo, quilo, Cr\$ 3,80; pepino, quilo, Cr\$ 5,00; pimentão doce, quilo, Cr\$ 8,00; quabo, quilo, Cr\$ 6,00; repolho branco, quilo, Cr\$ 4,50; tomate especial, quilo, Cr\$ 7,50; tomate de primeira, quilo, Cr\$ 6,50; tomate de segunda, quilo, Cr\$ 3,00; vagem de feijão, quilo, Cr\$ 2,50; vagem manjete, quilo, Cr\$ 4,00.

FRUTAS NACIONAIS — Abacate, quilo, Cr\$ 6,00; abacaxi grande, quilo, Cr\$ 9,00; abacaxi médio, um, Cr\$ 8,00; banana d'água grande, dúzia, Cr\$ 4,00; banana d'água média, dúzia, Cr\$ 3,00; banana maçã grande, dúzia, Cr\$ 5,00; banana maçã média, dúzia, Cr\$ 4,00; banana ouro grande, dúzia, Cr\$ 3,50; banana ouro média, dúzia, Cr\$ 3,00; banana prata grande, dúzia, Cr\$ 4,50; banana da terra grande, dúzia, Cr\$ 12,00; banana da terra média, dúzia, Cr\$ 10,00; laranja lima, dúzia, Cr\$ 8,50; laranja pera, dúzia, Cr\$ 8,00; laranja Bahia, dúzia, Cr\$ 10,00; limão paulista, dúzia, Cr\$ 6,00; limão verdadeiro, dúzia, Cr\$ 6,00; mamão, quilo, Cr\$ 4,00; cêco, quilo, Cr\$ 6,50.

AVES E OVOS — Galinhas e frangos (abst.), quilo, Cr\$ 42,00; galinhas e frangos vivos, quilo, Cr\$ 38,00; ovos especiais, dúzia, Cr\$ 21,00; ovos comuns, dúzia, Cr\$ 20,00; Banha (Portaria 151 da COFAP) — quilo, Cr\$ 27,00.

FRACO O LEILÃO DE ONTEM
Completo desinteresse pelas moedas italianas, dinamarquesas e suíças

Realizou-se, ontem, na Bolsa de Valores, mais um leilão de moedas, com o objetivo de cobrir a demanda de moedas de produção para empréstimo estrangeiro na moeda nacional, no comunicado nº 13, de 19/3/1954, da Carteira de Comércio Exterior. O resultado foi o seguinte:

Argentina — 23 mil, na segunda categoria, ágio de Cr\$ 12,00, no valor de Cr\$ 278.000,00.

Chile — 30 mil, na primeira categoria, ágio de Cr\$ 10,00, no valor de Cr\$ 300.000,00.

Japão — 42 mil, na primeira categoria, ágio de Cr\$ 10,00, no valor de Cr\$ 420.000,00.

Uruguai — 74 mil, na primeira categoria, ágio de Cr\$ 10,00, no valor de Cr\$ 740.000,00.

Páscoa dos funcionários do Itamarati
No próximo dia 29, às 8h30m, será comemorada pela 21ª vez a Páscoa dos funcionários do Ministério do Exterior. Tal como vem acontecendo desde 1952, a solenidade será celebrada no salão de conferências do Palácio Itamarati, tendo como oficiante o Heitor Câmara. Como de costume, funcionários do Itamarati tomarão sua primeira comunhão nesse dia.

Como preparação para a Páscoa, duas conferências foram programadas: a primeira, do prof. Alceu Amoroso Lima, realizou-se ontem, e a segunda, a ser proferida por ele, Heitor Câmara, terá lugar dia 28, às 17 horas, no salão da Biblioteca do Itamarati.

Associação de Cronistas Carnavalescos

Essa agrupação de cronistas especializados fará, hoje, em sua sede social, na avenida Presidente Vargas nº 509 — 22º andar, várias festividades.

Com início às 17 horas, terá costumeira animação o vespertino dedicado aos associados, no qual serão apresentadas músicas musicais com artistas do "broadcasting", destacando-se o "Trio Orixá", da emissora e televisão Associada de São Paulo, que está obtendo êxito no Rio.

Ainda tomarão parte no "show" Ofélia Colucci e Sylvia Brandão. Terá início às 22 horas um grandioso baile, promovido pela Sul-América.

A atual diretoria da A.C.C., que está executando em sua sede social diversos melhoramentos, realizará em breve a sua inauguração solene.

Para os festejos de hoje estão convidados todos os seus frequentadores.

Impetram mandado de segurança contra a CAP

Os srs. Orival de Carvalho, Mondir do Sá Teixeira e Cleto Gomes de Oliveira, segurados da C.A.P. dos Serviços Aéreos e de Telecomunicações impetram mandado de segurança, visando impedir que aquela entidade cobre juros sobre salário acima de 2.000 cruzeiros.

Distribuído ao juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública, essa autoridade concedeu prazo de cinco dias para que a entidade apresente informações.

Deve a Prefeitura à CAP 31 milhões

O presidente da C.A.P. dos Serviços Públicos do Distrito Federal, Iracema, informou ao ministro do Trabalho, de providências para recebimento, por aquela entidade, de 31 milhões de cruzeiros, no valor de 31 milhões de cruzeiros. Correrá o prazo de dez dias, antes da execução judicial.

DISPONIBILIDADES CAMBIAIS PARA A PRÓXIMA SEMANA

São as seguintes as disponibilidades cambiais para a próxima semana:

segunda-feira: 2,5 milhões de dólares alemães, 500 mil espanhóis, 1 milhão de francos suíços, 1 milhão de libras, 1,5 milhão uruguaios, 400 milhões e 300 mil coroas dinamarquesas; terça-feira: 800 mil argentinos, 100 mil bolivianos, 300 mil húngaros, 1 milhão poloneses, 1 milhão tchecoslovacos, 8 milhões americanos; quarta-feira: 200 mil chilenos, 2 milhões e 700 mil japoneses, 1 milhão noruegueses, 900 milhões de francos franceses, Segunda-feira haverá 800 milhões de dólares de dólares argentinos, para importação de frutas.

Será inaugurada a Bolsa de Valores de Aracaju

frutas daquele país; e sexta-feira, o leilão para importação de bens de produção agrícola.

INAUGURAÇÃO
Depois de amanhã, será inaugurada, em Aracaju, a primeira Bolsa de Valores de Sergipe e 15º do país, com um telhado de madeira.

Concorrências para cascas do IPASE

PROVIDÊNCIAS TOMADAS PELA DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO DE BENS PARA EVITAR IRREGULARIDADES

Comunica-se a Divisão de Administração de Bens do IPASE:

«A Divisão de Administração de Bens do IPASE vem comprovando que nas concorrências para aquisição de imóveis e serviços, há irregularidades, numerosas declarações dos interessados, que constituem pontos para a classificação, estão evadidas de irregularidades por vícios de origem. Algumas delas incompletas quanto ao tempo de serviço, outras quanto à natureza do serviço julgado e, finalmente, as que se relacionam com o número de dependentes.

Essas irregularidades beneficiam imediatamente candidatos, em detrimento de outros, com direito líquido e certo, originando, assim, prejuízo ao Estado. O Departamento de Aplicação de Capital está promovendo uma revisão através do serviço jurídico e da verificação in loco por funcionários para esse fim designados. Não têm, pois, nenhum outro fim as pesquisas realizadas por funcionários do IPASE junto aos serviços de pessoas dos Ministérios e autarquias federais, sendo resguardar os direitos dos próprios segurados, face a uma classificação que deve ser justa, sem quaisquer distinções ou privilégios de categorias funcionais.

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Violência policial em Magé

Operário brutalmente espancado e entregue pela polícia a dois criminosos

O sr. Adolfo de Oliveira denunciou, ontem, na Assembleia Legislativa, violência policial cometida pelo chefe do subposto de polícia de São Aloisio, distrito de Magé, que espancou e mandou que dois assassinos detidos na cadeia local conduzissem a sequestrar o operário Agostinho José dos Santos, empregado da Fábrica Estrela. O motivo da detenção daquele operário, com 27 anos de casa e chefe de numerosa família, pretende-se segundo a vítima, a pequena desinteligência que teve com o mestre da fábrica por haver chegado 8 minutos atrasado.

O sr. Adolfo de Oliveira denunciou os denunciantes e jornalistas à Sala da imprensa, onde o sr. Agostinho José dos Santos exibiu graves equívocos, provocados por socos e pontapés, ainda bem visíveis apesar de haver sido hospitalizado segunda-feira última pelo posto.

Revisão de proventos

O governador enviou à Assembleia Legislativa projeto de lei que revê os proventos dos funcionários públicos. O projeto apresenta os salários antes de 31 de agosto de 1953 com vencimentos inferiores a 84 mil cruzeiros anuais, ou seja, com menos de 7 mil cruzeiros mensais. Esclarece a mensagem que a revisão atinge exclusivamente aos civis, já que para os militares reformas de oficiais de praça da Polícia Militar, no valor de 31 milhões de cruzeiros. Correrá o prazo de dez dias, antes da execução judicial.

Panamá na Prefeitura de Niterói?

O último prefeito de Niterói, sr. Aldivino Linhares, entrou em luta com a Câmara Municipal da cidade e com certos políticos locais, por causa de sua política de compressão dos gastos públicos, entre as quais incluiu a dispensa de funcionários que superavam os quadros, e mesmo a recusa do pagamento de subsídios majorados pelos vereadores.

Substituído pelo sr. Lealdino Alcântara, este, ao contrário do seu antecessor, preconiza o aumento das despesas, e, daí, sob inspiração sua, haver sido apresentado à Câmara Municipal um projeto criando seis lugares de assessores administrativos, com os vencimentos fixados no padrão «A», cerca de dez mil cruzeiros. Isso já seria estranhável, em face da situação das finanças municipais, que não permitem, sequer, a manutenção do serviço de limpeza pública, de coleta do lixo domiciliar. Acresce, porém, que as atribuições estabelecidas para tais assessores já são exercidas por órgãos existentes na Prefeitura. Finalmente, assegura-se que um dos lugares está destinado a um filho do próprio prefeito Lealdino Alcântara, que se afastará do cargo a fim de poder ser lavrada tal nomeação pelo seu substituto eventual.

O assunto ainda se acha pendente da decisão da Câmara dos Vereadores, para a qual se voltam os olhos da população de Niterói, na perspectiva de mais esse escândalo.

Adiada a convenção do PSD

O assunto ainda se acha pendente da decisão da Câmara dos Vereadores, para a qual se voltam os olhos da população de Niterói, na perspectiva de mais esse escândalo.

ENCONTRO MATINAL

HOMEM MILAGRE

Eneida

NÃO digam que sou incapaz de louvar, que não sei homenagear, aplaudir, amar, pois se há nessa deliciosa luta que se chama vida, coisa que eu goste de fazer é o faz, pretendo hoje realizar aqui, saudando um homem que anos amanhã, aniversário que — de tão importante e memorável — tornou-se um fato da cidade. Chama-se Prudente de Moraes, neto, e completa cinquenta primaveras e que significa muita vida vivida: muito sofrimento sofrido, muito amor amado, muito sonho sonhado, muita página escrita e muito livro lido. Naturalmente algumas decepções, muito trabalho para a sobrevivência e várias alegrias com as descobertas. De que valeria a vida se ela não fosse também marcada pelas descobertas?

Nosso homenageado constitui um caso espantoso: num ambiente como o atual, de malquerenças, inimizades, rivalidades, antipatias e ódios, esse homem consegue ser amado por toda gente e por todos admirado, respeitado e louvado, mesmo pelos que dele divergem politicamente. É o homem milagre, Prudente de Moraes, neto.

Quando se caminha cinquenta anos é natural que se olhe para trás e pergunte: que fiz de bom e de útil? Um balanço se procede, pesando atos cometidos, atitudes tomadas, sentimentos vividos. Prudente-Prudentino pode fazer, com serenidade, esse levantamento: a balança pendrerá, violentamente, para o lado criador onde devem estar também a lealdade, o caráter, a dignidade. Escritor, jornalista, um dos pais do modernismo, conheci Prudente-Prudentino quando cheguei ao Rio, menina sonhadora com a cabeça transbordando sonhos. Desnecessário será dizer que o jovem daquela época é o mesmo aniversariante de amanhã, o dia em que o conheci nunca mais precisei apelar para sua amizade; ela me tem sido dada sempre, demonstrada quando preciso, sentida quando em torno de mim parecem ter emudecido todas as vozes e todos os sons.

Somos três cronistas assinando estes «Encontros Matinaes», cada um vindo a vida a seu modo, reagindo diferentemente diante do cotidiano. Entretanto, estamos, hoje, como uma só cabeça e um só coração, diante o aniversariante Prudente merecedor de nós três a mesma estima e amizade; faz de conta que assim acontece. Odylo anda pelo Piauí, onde morreu a mãe de sua mulher que ele tanto ama; diz no telegrama em que comunica seu luto: «a doce velhinha morreu», mas isso não impede que estejamos hoje os três perfeitamente uníssimos, Odylo de longe, Heráclio de perto, saudando comigo, Prudente-Prudentino que faz anos amanhã.

Perdoem — aniversariante e leitor — ser esta crônica um amontoado de lugares comuns; para mim a melhor maneira de querer bem é ser banal, simples, trivial. A melhor maneira de dizer a um amigo que ele não é caro, é chamá-lo apenas: meu amigo. Nenhuma outra palavra em nosso idioma (nem o amor nem a saudade) tem, na minha opinião, maior força e eloquência que essa palavra: amigo. Não difícil considero o sentimento da amizade, requerendo tanta dedicação, compreensão, concessão, entendimento, ressonância, aplauso e crítica, tão diferente do amor, pois não precisa da convicção diária para se solidificar. Amizade é comportamento. Meu amigo Prudente de Moraes, neto, já sabe: canto com voz bem forte o «feliz aniversário» e o meu afeto. Conta comigo; nada sou, nada valho, mas sempre é bom a gente lembrar e sentir que tem amigos fiéis, amigos leais.

IMPERATOR
MEYER
28-1404
SEGUNDA-FEIRA

AZTECA
TOM-45-50
28-1404
SEGUNDA-FEIRA

CARUSO
COPACABANA
26-6072
QUINTA-FEIRA

SÃO JOSE
42-5851
6ª-FEIRA

COLISEU
28-6163
6ª-FEIRA

ROSARIO
FILUMINENSE
28-1404
SEGUNDA-FEIRA

NACIONAL
SÃO JORGE
26-6072
QUINTA-FEIRA

SÃO PEDRO
NITERÓI
42-5851
6ª-FEIRA

TRAGICA EMBOSCADA
CHARLTON HESTON
O ASTRO DO MAIOR ESPETACULO DA TERRA
SUSAN MORROW · PETER HANSON · JOAN TAYLOR
PRODUÇÃO DE MEL EPISTEIN · DIREÇÃO DE GEORGE MARSHALL · SYDNEY BOCHIM
CÓPIAS POR
Technicolor
CENAS DE GRANDE INTENSIDADE
DRAMÁTICA, NUM FILME DE LUTAS, ÓDIOS E AMORES ENTRE SELVAGENS E CIVILIZADOS:
"THE SAVAGE"
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

ULTIMA CHANCE
ROBERT MITCHUM
LINDA DARNELL
JACK PALANCE
2ª-FEIRA
TELA PANORÂMICA
ATENÇÃO! PELA
A PARTIR DE 1/2 DIA

HOJE
A POPULAR "ESTRELA" BRASILEIRA SURGE AGORA CANTANDO E SAMBANDO NUMA LOUQUÍSSIMA COMÉDIA DO "RITUA" E DO "FOLGADO".
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
LIZABETH SCOTT · CARMEN MIRANDA
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"MORRENDO DE MEDO"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AS AVENTURAS DE ROCAMBOLE
Pierre BRASSEUR
COPHIE DESMARETS · ARMONTEL
DIREÇÃO DE JACQUES DE BARONCELLI · PONSON DU TERRAIL
PROIBIDA A FUMAR - COMPL. NACIONAL
TELA LOCAL PANORÂMICA
2ª-FEIRA
ART PALACIO RIVOLI

METRO
COPACABANA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
MATELA PANORÂMICA
PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER
DEBORAH KERR
LOUIS CALHERN JANE GREER
JAMES WATSON
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

TEATRO CARLOS GOMES
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam MORINEAU em
Poltronas Cr\$ 20,00
Balcões Cr\$ 10,00
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DA CIDADE
DIA 28 — "MULHER DO DIABO"
(EDNÉE) — A PEÇA QUE GANHOU O PREMIO CLUGNE-POES.

Inauguração do CINEMA IMPERATOR
HOJE
A partir de 13 horas
AMELA NOITE AMOR
Com o Technicolor da Columbia
(O COLOSSO DO MEER)
RUA DIAS DA CRUZ, 170
Jane Wyman · Ray Milland · Aldo Ray
LET'S DO IT AGAIN

2ª-FEIRA
VITÓRIA
RIAN
MIRAMAR
AMERICA
BOTAFOGO
CENTRAL
6ª-FEIRA
MEM DESA
MONTE CARLO
PAZ-CAXIAS

2ª-FEIRA
PATHE PRESIDENTE
MAIA PARATODOS
PAX LEME
BARONISA
5ª-FEIRA - CASSINO

2ª-FEIRA
SÃO-LUIZ
COPACABANA
CARIOCA
SANTARALICE
ICRAI
6ª-FEIRA
MADEIRA
ODEON NITERÓI
POPULAR CAXIAS

2ª-FEIRA
SÃO-LUIZ
COPACABANA
CARIOCA
SANTARALICE
ICRAI
6ª-FEIRA
MADEIRA
ODEON NITERÓI
POPULAR CAXIAS

2ª-FEIRA
SÃO-LUIZ
COPACABANA
CARIOCA
SANTARALICE
ICRAI
6ª-FEIRA
MADEIRA
ODEON NITERÓI
POPULAR CAXIAS

MAR CRUEL
(THE CRUEL SEA)
L'ARTHUR RANK apresenta
DIREÇÃO DE CHARLES FRENO
PRODUÇÃO DE LESLIE NORMAN
DISTRIBUÍDO PELA UNIVERSAL INTERNATIONAL

OS 5000 DEDOS DO DR. T
(THE 5000 FINGERS OF DR. T)
PETER LIND HAYES · MARY HEALY
MANS CONNED · TOMMY RETHG
TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE ALBERT J. COHEN

AO SUL DE SUMATRA
(EAST OF SUMATRA)
JEFF CHANDLER · ANTHONY QUINN
MARILYN MAXWELL · SUZAN BALL
DIREÇÃO DE ALBERT J. COHEN

TEATRO REPÚBLICA
AVENIDA GOMES FREIRE, 474 — TELEFONE: 22-0271
HOJE, às 21 hs., Recital de Despedida do célebre cantor italiano
TITO SCHIPA
Programa essencialmente lírico e de canções populares italianas e espanhola
O notável soprano DIVA PIERANTI
atuará como espartaneiro de TITO SCHIPA nos duetos das óperas
Lúcia de Lammermoor e Traviata
BILHETES A VENDA.

TELEFONES ÚTEIS

Fronto Socorro — Posto Central — 22-2121, Méier — 20-0003; M. Couto — 22-6077; G. Vargas — 30-2289; G. Chagas — M. Hermes 620; R. Faria — O. Grande 66; P. M. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Posto Central — 22-2024; Est. Maritima — 45-8523; Quilômetro e Reclamações do "Diário da Notícias" — 42-2010, Ramal 15.

de Notícias — 42-2010 — Ramal 9; Polícia Civil — 22-4242; Del. Econ. Pop. — 22-2389; Delegacia da Div. — Telefone: 42-2014; Repetição da Polícia do "Diário da Notícias" — 42-2010, Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 22 de Maio de 1954

Navios esperados				Arrecadação	
Navios	Data	Procedência	Tela.	Renda Federal:	Cr\$
Altair	22	Rio de Janeiro	23-2000	A Recebimento arrecadado ontem	24.806.881,30
Santa Catarina	22	B. Aires	23-3040	A Alfândega arrecadado ontem	18.507.634,70
Uruguai	22	B. Aires	23-3382	Renda Municipal:	
Uruguai	24	B. Aires	23-2161	A Prefeitura arrecadado ontem	25.459.305,20
North King	24	Ilhéus	23-1701		
Ecuador	25	B. Aires	23-3382		
P. Toscanelli	25	Gênova	43-8880		

NENHUMA AULA DE VÁRIAS DISCIPLINAS NO ANEXO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO



Aspecto da recepção a bordo do "Duque de Caxias", no porto de Salvador.

Requerimento da sra. Lígia Lessa Bastos a propósito da ocorrência — Visitou a Câmara Municipal o comandante da Polícia Militar

Exibidas fotografias dos infectos xadrezes dos distritos policiais — Um exemplo para a administração carioca o serviço de transportes de São Paulo — Outras notas da sessão de ontem

ONTEM, na Câmara Municipal, a sra. Lígia Lessa Bastos apresentou requerimento solicitando informações do prefeito sobre as razões pelas quais os alunos do Anexo do Instituto de Educação, que funciona no Colégio Vera Cruz desde o início do ano letivo, não tiveram ainda uma aula de Latim, de História do Brasil, de Canto e de Educação Física, havendo turmas sem professores de Geografia. Depois de outras considerações a respeito da criação do referido Anexo, observou a representante ucraniana, justificando o documento: "O ensino reduzido o ensino ginasial no Instituto de Educação. Foi para isso que despendiam tanto esforço os pais das candidatas excedentes que obtiveram matrículas de suas filhas além da capacidade pedagógica do Instituto."

Visita do comandante da Polícia Militar

Acompanhado de oficiais do seu Estado Maior, esteve em visita à Câmara o coronel Urrutia Magalhães, comandante da Po-

lícia Militar, que teve oportunidade de usar da palavra para agradecer aos vereadores o voto de congratulações pela passagem do aniversário daquela corporação, no dia 13 último, bem como a iniciativa da mudança da de-

nominação para praça da Hermonia para Coronel Assunção.

Cárcees infectos e superlotados

Foram objeto de apreciação as reportagens do sr. Edmar Murel a propósito da situação de promiscuidade e miséria que constatou nos cárceres policiais, as condições deploráveis para averiguações permanentes, juntamente com criminosos já condenados e ali mesmo cumprindo pena. Foram exibidas fotografias pelo sr. Couto de Sousa, que tratou inicialmente do assunto.

Registraram-se vários apartes, inclusive do sr. R. Magalhães Júnior, que responsabilizou por tudo isso os que detêm o poder, isto é, o presidente da República e o ministro da Justiça. O sr. Leite de Castro, na qualidade de médico do Departamento Federal de Segurança Pública, confirmou os fatos apontados pela imprensa, acrescentando que, certa ocasião, chegou a lavar no lava-louças os corpos de sua repartição, em protesto contra o tratamento desumano dispensado aos encarcerados.

Serviços de transportes paulistas — modelo para o Distrito Federal

Tema de real interesse para a solução do problema dos transportes coletivos desta capital foi abordado pelo sr. Silvino Neves, que focalizou os serviços de ônibus da cidade de São Paulo, explorados diretamente pela Prefeitura local, os quais funcionam satisfatoriamente. Disse que aquela cidade possui a quarta frota de veículos em todo continente, existindo ônibus magníficos em todos os bairros ao preço único de Cr\$ 150. Interviu, então, o sr. Magalhães Júnior para demonstrar que isso se deve ao prefeito Jânio Quadros e que o mesmo poderia ser feito no Distrito Federal se a Municipalidade unificasse os transportes, procurando eliminar a concorrência das empresas que só desejam os melhores linhas. Observou o sr. Mourão Filho que o Departamento de Concessões se preocupava apenas com questões de somenos, deixando à margem o estudo do problema em profundidade.

Outras notas

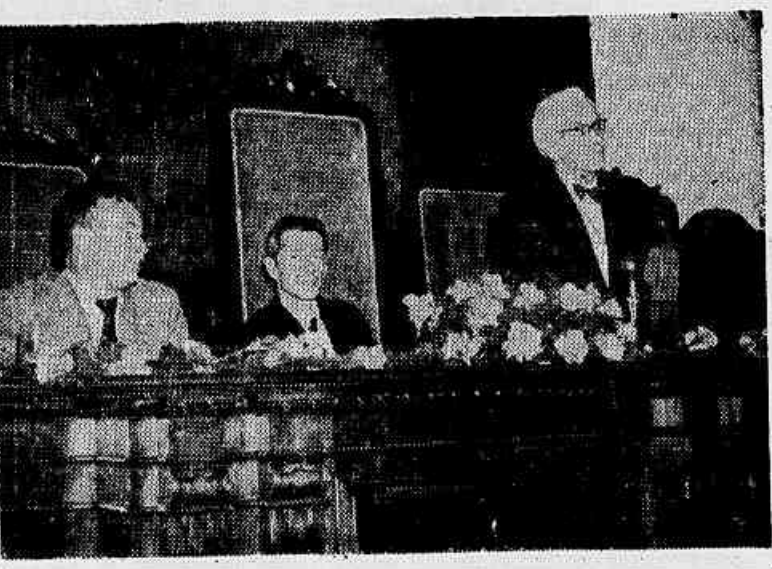
Grande parte do tempo dos trabalhos foi consumido em questões de ordem interna, a propósito da segunda audiência de conciliação no Tribunal Re-
Declarou o sr. Levi Neves, não obstante as ponderações e indicações dos srs. Gladstone de Melo, Couto de Sousa e Mário Martins, que o assunto está esclarecido em face do termo lavrado pelos componentes da Comissão Diretora, juntamente com antigos e atuais vereadores que compunham esse órgão, quando da votação da matéria.
Comentou o sr. Mário Martins declarações dos srs. Maurício Lacerda e Mário Cabral, publicadas na imprensa, a respeito da propriedade do morro de Santo Antônio.
Foram aprovados votos de pesar pela morte do professor Helton Carvallo e Alexandrino Agra, sobre cujas personalidades foram, respectivamente, os srs. Salomão Filho e Magalhães Júnior.
Por solicitação do sr. Machado Costa, foi aprovado voto de congratulações ao "Luz Jornal", pelo fato de haver obtido primeira classificação no Congresso Mundial de Recortes de Jornais, realizado em Londres.
Mereceu manifestação eloqüente a conduta do funcionário da Casa, sr. Otacilio Pereira do Amaral, pelo fato de haver feito entrega, ao diretor da Secretaria, do envelope contendo os subsídios do vereador Paulo Areal, que encontrou num dos corredores.
Debatidos no D. N. T. os acontecimentos de Mocanguê
Os representantes sindicais da classe marítima desta capital, convocados pelo Departamento Nacional do Trabalho, para debater problemas ligados ao último acordo salarial, reuniram-se, à noite, naquele órgão, mas só trataram da greve surgida nos estaleiros de Mocanguê, devido à greve dos marinheiros, para aquele fim, na próxima semana.
Com referência à greve, o sr. José Silvino, apontado como responsável pela greve, fez acusações ao comandante Souto Lemos, diretor dos estaleiros. Após longos debates, o diretor do D. N. T. fez um apelo ao diretor do Lóide, representando na ocasião pelo sr. Osvaldo Goulart, para que o mesmo relevasse a suspensão imposta ao sr. Silvino e a alguns outros marítimos.

Tentam um acordo empregados e curtiúmes de couro

Representantes sindicais de empregados e empregadores da indústria de artefatos de couro, desta capital, debateram ontem, perante a Comissão de Distritos Trabalhistas, bases para um acordo salarial.
Os empregados apresentaram uma proposta progressiva de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 500,00. Os patrões rejeitaram-na, e o presidente da Comissão propôs: até Cr\$ 1.200,00 — Cr\$ 2.400,00; até Cr\$ 1.500,00 — Cr\$ 2.850,00; até Cr\$ 1.800,00 — Cr\$ 3.200,00; até Cr\$ 2.200,00 — Cr\$ 3.800,00; até Cr\$ 2.389,00 — Cr\$ 3.000,00; até Cr\$ 2.700,00 — mais Cr\$ 700,00; daí em diante — mais 1.000 cruzeiros.
Das 53 firmas convocadas, só compareceu o Cortume Carlos. Os empregados pleiteam, ainda, garantias de higiene e segurança do trabalho, além de outras de caráter profissional e legal.
A proposta daquela autoridade será examinada por ambas as partes.

Instala-se hoje a Federação dos Trabalhadores no comércio de minérios

Instalar-se-á, hoje, na rua México, 11, 5º andar, sob a presidência do ministro do Trabalho, a Federação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas das Comarcas de Minérios e Combustíveis Minerais, e ao mesmo tempo tomará posse a primeira diretoria da nova entidade, presidida pelo sr. Alberto Betalmo.



SIR ALEXANDER FLEMING NA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — A Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil recebeu, ontem, a tarde, sir Alexander Fleming, que está presentemente no Rio. Introduzido no salão de Congregação da Faculdade pelo professor Francisco Bruno Lobo, foi o eminente cientista saudado, em nome dos corpos docente e discente, pelo professor Carlos Chagas Filho. Em seu discurso, o orador teve ocasião de exprimir a satisfação de todos os que ali estavam pela presença naquela faculdade de um dos maiores cientistas da atualidade. Seguiu-se com a palavra sir Alexander Fleming, que pronunciou sua conferência, discorrendo sobre alguns aspectos de sua descoberta. Terminou a conferência, o descobridor da penicilina, foi recebido pela diretoria, e professores da Faculdade Nacional de Medicina. Na gravura, um flagrante da conferência de Sir Alexander Fleming

Volta ao Brasil o "Duque de Caxias"

Atracou, ontem, na Bahia, depois de visitar cerca de 30 países — Cruzeiro de instrução que durou nove meses — Declarações do comandante do navio-escola

SALVADOR, 20 — O navio-escola "Duque de Caxias", sob o comando do capitão de mar e guerra Francisco Bulcão Viana, regressou, ontem, de uma viagem ao exterior num cruzeiro de instrução e de representação da Marinha do Brasil, após nove meses e sete dias de navegação, conduzindo 33 guardas-marinha do corpo da Armada e 8 do corpo de Intendência, fazendo também parte da turma de instrução oito guardas-marinha das Repúblicas da Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Peru, Venezuela e México, e três aspirantes do Exército brasileiro e um da Força Aérea.
O navio-escola brasileiro atracou, às 17 horas, nas docas de Salvador, onde recebeu a visita das autoridades civis e militares, com aclamações festivas do povo baiano.
O comandante Bulcão Viana prestou declarações à imprensa, informando que cumprira a rota determinada pelo Estado Maior da Armada, tendo visitado, após escala em Fernando de No-

ronha, os seguintes portos estrangeiros: Las Palmas, Funchal, Casablanca, Belfast, Londres, Oslo, Copenhague, Helsinki, Estocolmo, Hamburgo, Antuérpia, Le Havre, Barcelona, Nápoles, Pireu, Istambul, Haifa, Alexandria, Argel, Lisboa, Halifax, Nova York, Filadélfia, Vera Cruz, Havana, Colon, Ciudad Trujillo, La Guayra, Port-Spain e Salvador.

Em todos os lugares, esclareceu o comandante do "Duque de Caxias", a acolhida, por parte das autoridades e por parte da população, foi sempre a mais cordial, tendo a oficialidade do navio retribuído as gentilezas recebidas, geralmente às vésperas da partida do porto, com recepções que se prolongavam por várias horas, animadas que eram pelo conjunto musical de bordo, com músicas típicas do Brasil.

PERSONALIDADES QUE VISITARAM O "DUQUE DE CAXIAS"

O comandante Bulcão Viana elogiou, entre as personalidades que visitaram o navio, o destino, o primeiro leideiro da Dinamarca, o general Naguib, do Egito; o Pachá de Casablanca; o governador geral da Irlanda do Norte, o governador geral de Nova York, o governador da província do Baixo Havre. Ao princípio herdado Knud, que fez acompanhar de sua esposa, princesa Carullina Matilde, e sua filha, princesa Elizabeth, foi oferecido um banquete na Câmara do Comandante.

RECONHECIMENTO GAULES A HOSPITALIDADE BAIANA

Declarou, mais adiante, o comandante Bulcão Viana:
— A Bahia, além do fato de ter nascido nela, deve a excepcional homenagem prestada em Março pelo almirante Spa, o qual em 1922, na qualidade de guarda-marinha francês,

embarcado a bordo do "Antibes", foi socorrido como a maioria da tripulação daquele vaso, em face do endemismo que grassava a bordo, pelos serviços médicos e hospitalares de Salvador.
Disse-me o almirante Spa — acrescentou o comandante Bulcão — que, além de solicitude impulsionada pela solidariedade humana, a família baiana proporcionou inigualável apoio carinhoso aos enfermos, numa atitude de rara beleza, que se acha gravada indelévelmente no meu e no coração de todos os marujos daquele navio.

PROVEITOSA A VIAGEM

O comandante Francisco Bulcão Viana finalizou sua entrevista, afirmando que a viagem fora proveitosa, quer sob o ponto de vista de instrução técnica e científica, quer sob o ponto de vista diplomático de aproximação do Brasil com inúmeros países visitados. — (A. N.).

Dr. Arnaldo Feital
ADVOGADO
Despachos, Desembargamentos, Anulações, Casamentos, Inventários, Indenizações, Desapropriações, Acidentes, Criminos, Falências, Consultas. — Largo da Carioca, 5 — sala 520. — Tel.: 42.7125 — 22.2281 e 22.3378

A ROMANINA
Cozinha Italiana, Macarronada todos os dias, Almoços e jantares no local a preço fixo. Aceitam-se encomendas de pratos típicos italianos. Fornece marmitas por mês, pagamento adiantado. Largo do Machado 37, Casa 4. Tel. 45-8840 (ao lado dos Correios).

ALUGAM-SE CARROS
Chapas particulares, sem chofer, americanos. Mecânicos, equipados, modelos 52, 53 e 54. Informações Tel.: 37-8612.

Lotação 20 passageiros

VENDE-SE completamente nova, fabricante FORD, motor Diesel, carroceria Metropolitana. Pronta entrega e pagamento financiado. — RUA DOS INVALIDOS, 134.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS DO RIO DE JANEIRO
(FUNDADO EM 2 DE JANEIRO DE 1931)
Sede: — RUA MAIA LACERDA, 170. EDIFÍCIO PRÓPRIO.
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971. DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato, que estejam em pleno gozo dos seus direitos sociais, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, em primeira convocação, às 16 horas, ou em segunda convocação, às 18 horas, caso não haja número legal na primeira no dia 25 do corrente (terça-feira), a fim de tratarem da seguinte

ORDEN DO DIA:
1º — Leitura, discussão e aprovação da ata da Assembleia anterior;
2º — Discussão sobre deliberações tomadas na Assembleia anterior;
3º — Ratificação do ato da Diretoria que expulsou do quadro social do Sindicato os associados que exercendo as suas funções na Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, se apresentaram na Companhia Ferro Carril Carioca, para a greve dos companheiros desta última Companhia;
4º — Assuntos gerais.
Rio de Janeiro, 17 de maio de 1954.
BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

RÁDIOS DE AUTOS
A VISTA OU A CRÉDITO
Genuínos dos carros americanos e europeus.
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 31 — TEL.: 22-4379.
RUA DO CATETE, 257-A — TEL.: 45-0331.
EM NITERÓI: — AVENIDA 7 DE SETEMBRO, 338-A.

Declarações graciosas beneficiando candidatos a casas do IPASE

Comprovadas pela Divisão de Administração de Bens várias irregularidades que ferem direito líquido e certo de outros concorrentes

A propósito das pesquisas que vêm sendo realizadas pela fiscalização exterior do IPASE, quanto à idoneidade das declarações apresentadas por segurados

420 casamentos esta semana
110 ontem, 210 hoje, e 100 durante a semana

QUATROCENTOS e vinte casamentos foram realizados, esta semana, perante os juizes das quatorze circunscrições do Registro Civil.

De segunda a quinta-feira a média diária de enlaces andou na casa dos vinte e cinco.
Ontem, celebraram os juizes cento e dez cerimônias dessa natureza, das quais cento e duas tiveram lugar na Pretoria.
Para hoje estão marcadas duzentas e dez, sendo dezessete em casa dos nubentes.
Como se vê, de acordo com a tradição, o mês em curso continua sendo o dos noivos.

Mandado de segurança contra o aumento das contribuições

A Confederação Nacional da Indústria está elaborando uma petição de mandado de segurança contra o decreto presidencial de 1º de maio que majorou as taxas de contribuição na previdência social. Depois de amanhã, deverá ser impetrada a medida.

DESENHOS PROJETOS planos para Prefeitura
ARMANDO-42-1410

AOS SÓCIOS
DA A. C. M.
Para Deputado AGUINALDO COSTA
U. D. N.

Julgada improcedente a ação proposta pelo sr. Luterio Vargas

QUERIAM OS INSPECTORES MUNICIPAIS VENCIMENTOS SUPERIORES AOS DOS CHEFES DE SEÇÃO DA PREFEITURA
A Quarta Câmara Cível do Tribunal de Justiça vem de julgar improcedente, por unanimidade de votos, a ação ordinária proposta pelo sr. Luterio Sarmiento Vargas e outros inspetores municipais, reclamando vencimentos superiores aos dos chefes de seção da Prefeitura.
O feito, na primeira instância, foi julgado procedente, tendo o juiz da Terceira Vara da Fazenda Pública, entretanto, e de acordo com a lei, recorrido da própria sentença para o Tribunal de Justiça.
Funcionou como relator da matéria o desembargador Serpa Lopes.

Começará pelo Rio e por São Paulo a mecanização dos serviços arrecadadores

O diretor geral da Fazenda, sr. Raimundo Brígido Borja, iniciando um programa de observações diretas que forneçam subsídios para o seu plano de modernização dos serviços arrecadadores em todo o país, percorreu recentemente a Recebedoria do Distrito Federal, acompanhado dos demais diretores do Tesouro. O plano abrange a mecanização, criação de postos arrecadadores nos bairros e subúrbios e terá início nesta capital e em São Paulo.

Mobilização permanente da classe dos engenheiros

Intensificação da campanha para elevação de vencimentos — Resoluções tomadas pela Comissão Central Pró-Aumento do Funcionalismo

UMA comissão de engenheiros, composta dos srs. José Mourão Leão, Eusebio Naylor e Carlos Taylor, esteve, ontem, na redação deste jornal, pedindo-nos a publicação do seguinte:
"Os engenheiros, arquitetos e agrônomos, reunidos em assembleia geral do Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro, realizada na sede do Clube de Engenharia, no dia 21 de maio de 1954, tendo em pauta a discussão dos pontos gerais da sua diretoria e dos seus representantes junto ao MASP/UN, não foi ainda possível conseguir aprovação do Senado Federal para a classe um salário compatível com a dignidade profissional, determina:
1) — O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro mantenha a classe permanentemente mobilizada, visando a intensificação da Campanha Pró-Aumento de Salários;
2) — O Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro mantenha mais vivo e permanentemente o contato com o Senado, a fim de conseguir a aprovação do projeto 366, pleiteado sempre legal tratamento para engenheiros, arquitetos e agrônomos;
3) — Que o Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro haja em conjunto com as demais associações representativas dos profissionais de nível universitário superior, ou di-

relamente junto a quem de direito para melhor defender os interesses da classe.
4) — Que o Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro sentir que as determinações acima não logrem o resultado desejado com a maior urgência possível, deverá convocar nova assembleia para decidir da atitude a ser tomada."

COMISSÃO CENTRAL

Recebemos:
A Comissão Central Pró-Aumento do Funcionalismo, reuniu-se no dia 20 do corrente, sob a presidência do sr. Lúcio Hauer, tendo adotado as seguintes resoluções:
1º — Intensificar a coleta de assinaturas para o "memorial-monstro", a ser enviado ao presidente da República, na próxima dia 31, após o encerramento do II Congresso Extraordinário dos Servidores Públicos.
2º — Lançar uma proclamação ao funcionalismo, convidando-o a comparecer ao Congresso, a instalar-se no próximo dia 28, às 19 horas, no auditório da A. B. I.
3º — Solicitar aos colegas que deem sua contribuição na instalação de alojamento, oferecendo hospedagem em suas residências aos colegas delegados dos Estados. (Procurar na sede da UNSP o colega Lúcio Felipe).
4º — Reunião, extraordinária, na próxima terça-feira, dia 28, às 19 horas, na Comissão Central. Lembramos

aos colegas presidentes de entidades que enviem seus representantes devidamente credenciados, caso não possam comparecer pessoalmente por motivo de força maior.
5º — Convocar a Comissão de Propaganda para uma reunião no dia 24 deste, às 19h30m, na sede da UNSP, solicitando aos presidentes de entidades e seções da UNSP, que enviem seus respectivos representantes nesta comissão.

RECOMENDAÇÕES: — 1 —

As entidades do funcionalismo e seções da UNSP, que reúnem diariamente as listas de assinaturas ao memorial, bem como suas listas para o congresso que vão definir o ponto de vista do funcionalismo sobre o problema da reclassificação e do aumento de vencimentos. Procurar, para isso, na sede da UNSP, os colegas Matilde, Nelson e Filício, responsáveis pelo trabalho de secretaria do Congresso.
2 — As entidades e seções locais da UNSP, que reúnem com a máxima urgência as quantias arrecadadas na venda dos bônus da campanha do aumento.

Sociedade Universitária

Escola Superior de Comércio
De ordem do Sr. Presidente, são convidados os membros desta Sociedade a reunirem-se em Assembleia Ordinária, sábado próximo, 22 do corrente, às 15 horas, na sede social, à praça da República n. 60.

Dr. Pedro Bloch
REASSUMIU SUA CLÍNICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109.
Tel.: 67-8319
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
ÓCULOS — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro
(Fundado em 2 de janeiro de 1931)
SEDE — RUA MAIA LACERDA, 170
Edifício próprio
TELEFONES: 32-2650 — 52-5971
Distrito Federal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente, ficam convocados todos os associados deste Sindicato que exercem suas funções como Fiscal de bondes nas Companhias de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, e Companhia Ferro Carril Jardim Botânico, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, às 17 horas, em primeira convocação ou às 19 horas, em segunda convocação, se não houver número legal em primeira, do dia 27 do corrente (quinta-feira), a fim de tratar do item seguinte:
Leitura, discussão e votação por escrutínio secreto, da convenção coletiva firmada pela diretoria do Sindicato, relativa aos locais fixos para a fiscalização.
Rio de Janeiro, 21 de maio de 1954.
BENJAMIN DANTAS DE AVILA
Presidente

Instituto de Socorro a Acidentados
DIREÇÃO: DR. RUBEN ROCHA
Tratamento especializado de fraturas, luxações e etc. Cirurgia óssea, aparelhos de gesso. Diagnóstico e controle imediato com RAIOS X. RUA VISCONDE DE INHAUMA, 87 — 1º and. — Tel.: 23-6019, Funciona de 9 às 18 horas. Consultas de 9 às 11h30m e de 16 às 18h30m.

PAN-TECNE
I. T. D. A.
RUA DA QUITANDA, 3 — 12º ANDAR — RIO
LICENÇAS, ANÁLISES E REGISTROS
TELEFONE: 32-4949
MARCAS E PATENTES
DIRETOR: 52-5058
Farm. Alvaro Vargas — Prof. Ferreira de Souza.

FRAQUEZAS EM GERAL
Vinho Creosotado
SILVEIRA

REFORMA BÁSICA DE SUA PERSONALIDADE

O I. B. A. H. comunica que estão abertas as matrículas para o curso noturno de Técnica de Chefia, Liderança e Relações Humanas, para ambos os sexos. Aulas das 19 às 20 horas. Inscrições e matrículas na Rua da Assembleia, 81 — 12º andar — Tel.: 28-0615 e 52-3599.

O programa deste curso livre para aperfeiçoamento e especialização se assemelha ao de cursos semelhantes da Harvard University e consta de 2 partes: teórica e prática. Na primeira o aluno é conduzido de modo a que possa auto-analisar sua personalidade de acordo com os modernos métodos de pedagogia e didática, mais prático para estabelecer parâmetros entre a personalidade de chefe e a personalidade de chefe de família. Entre outros assuntos estudam-se psicologia social, psicanálise, grupalidade, administração científica, exame de personalidade e tudo referente à Técnica de Chefia: ordens, críticas, elogios, tratamentos de equilíbrio emocional, técnicas para lidar com auxiliares de modo a obter rendimento, harmonia de equipe, cooperação e amizade. Procure conhecer o programa. Serão fornecidos diplomas aos que terminarem o curso de 10 meses.

Registro bibliográfico

ESCRITO ORO, DAS EDIÇÕES MELHORAMENTOS — A Melhoramentos acaba de lançar, para o público infantil, três livros, coloridos, de Wait Disney: «Peter Pan e os Índios», «Peter Pan e os piratas» e «Peter Pan e os três irmãos». São os volumes 19, 20 e 21 da Série Ouro daquela editora especializada em livros infantis.

«LOCAÇÃO DE IMÓVEIS E AÇÕES DE DESPEJO» — Já se encontra à venda nas livrarias a 2ª edição do livro «Locação de Imóveis e Ações de Despejo», de autoria do professor Dr. Carlos de Oliveira Ramos, juiz de Direito nesta capital e antigo catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas do Ceará e membro da Federação das Academias de Letras, da Academia Cearense de Letras e de outras agremiações culturais.

Lançada pela Editora «A Noite», o livro apresenta excelente feição material, com 519 páginas, e se acha dividido em três partes. Não o autor comenta amavelmente o vigente diploma do inquilinato, e, para maior orientação de quem consulte a obra, reúne toda a jurisprudência dos nossos Tribunais.

O autor tem, em preparo, mais dois livros: «Registro Civil das Pessoas Naturais» e «Carnaubas e Mulungus».

Matemática — FÍSICA

Prof. Major Rocha Freire
Dias da Cruz, 113 - 49-2637

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

Praça da República, 60 — Tel.: 42-0406

CURSO DE ADMISSÃO E PRIMÁRIO

Informações na Secretaria das 8 às 12 e das 14 às 20 horas.

AULAS EM FUNCIONAMENTO

AVISOS FONEBRES

JULIETA RIBEIRO

(1º ANIVERSÁRIO)

A família Hilário Ribeiro convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de sua querida e inesquecível JULIETA, será celebrada segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a esse ato religioso.

Carmen de Almeida Benjamim

(FALECIMENTO)

Engenheiro Arbaldo Cabral Botelho Benjamim, seus sobrinhos Ana, Angela, Alfredo e as famílias Dr. Edmundo Miranda Jordão, Raul Gomes de Mattos e demais parentes cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida esposa, tia e prima CARMEN DE ALMEIDA BENJAMIM, e convidam seus amigos para o sepultamento, que se realizará hoje, sábado, dia 22, às 10 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Laurentino Duodecimo Rosado

(MISSA DE 7º DIA)

A sua família, profundamente sensibilizada, agradece a todos que acompanharam seu enterro, assim como aos que enviaram coroas e flores e aos que por quaisquer maneiras manifestaram sua solidariedade e pesar neste doloroso transe, e convida os amigos e demais parentes para assistirem à missa de 7º dia que, por sua boníssima alma, manda celebrar hoje, sábado, dia 22, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando sua gratidão a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Laurentino Duodecimo Rosado

(MISSA DE 7º DIA)

Os diretores da S. A. Mineração Jeronimo Rosado profundamente consternados pelo falecimento de seu querido e inesquecível companheiro, ocorrido a 15 do corrente, convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar hoje, sábado, dia 22, às 11h30m, na Igreja da Candelária, antecipando agradecimentos.

Laurentino Duodecimo Rosado

(MISSA DE 7º DIA)

Os diretores, funcionários e operários da Empresa Industrial Gêssio Mossoró Limitada, profundamente consternados pelo falecimento de seu querido e inesquecível companheiro, amigo e chefe LAURENTINO DUODECIMO ROSADO, ocorrido a 15 do corrente, e convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar hoje, sábado, dia 22, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos.

Diário de Notícias

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Química

DIRETORIO ACADEMICO
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECA
O colega Juergen Otto Berner, diretor deste Departamento, solicita aos ex-alunos: Ednardo Vieira, Assed Ellen Kitz, Rute Helena Maia, Aluisio Pestana da Costa, Mordechai Landau e Manuel Ramos, que devolvam os livros tomados por empréstimo e cujo prazo já terminou.

QUINZE ANOS DE CULTURA DO D. C. E. U. B. — Como parte do programa da 1ª Quinze de Cultura do D. C. E. U. B., consta um concurso a ser realizado na E. N. Q. no próximo dia 28 do corrente. As 10 horas e que será proferida pelo prof. Mário da Silva Pinto. No decorrer da próxima semana forneceremos maiores detalhes sobre a mesma.

QUARTO ANO — Avisamos aos colegas desta turma que os trabalhos da construção da Torre de Resfriamento, deverão ser entregues até a próxima quarta-feira, na Cadeira de Engenharia — Química II.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS
DR. JULIO SANDERSON ARANTES DE QUEIROZ — O Centro Acadêmico Carlos Chagas órgão representativo do corpo discente da Faculdade Nacional de Medicina, vem a público expressar a sua solidariedade ao dr. Júlio Sander Arantes de Queiroz, chefe da Clínica Cirúrgica do Hospital Geral Getúlio Vargas, no momento em que por interesses pessoais, ignominiosos, completamente estranhos a sua atividade profissional, exemplar, vê-se obrigado a ser transferido de serviço. Qual o seu crime? Nenhum. O que trás as suas costas é uma folha de serviços notáveis.

Amigo do estudante procura sempre orientá-lo na ciência, dando seu exemplo de estudioso e de cirurgião de excelência. Criou um curso de «Post-Graduação» que honra o ensino médico do Distrito Federal.

Realiza, anualmente entre acadêmicos um concurso de rolinhos hospitalares, sendo conferido prêmios aos concorrentes. Afluência exuberante de acadêmicos para o referido Hospital, explica-se pela sua atividade notória. Qual recompensa a esta obra? Será desistido da clínica, em que deu o melhor dos seus esforços. Mas quando se vê a atitude de ser tomado de surpresa pelo Distrito Federal, restará a este batalhão amigo dos jovens, e por isso mesmo, por todos venerado, e certeza de que continuará a parte da Nação que se afoga no mar da corrupção. (Ass.) José de Ribamar Dias Carneiro, presidente do C. A. C.

FESTAS DE FORMATURA — Sexto ano — A comissão de festas de formatura de 1954 faz um apelo aos colegas, albaço citados pelo número de matrícula, para que compareçam ao encontro, com máxima urgência, entregar as respostas do inquérito que foi distribuído: 8 — 16 — 20 — 34 — 51 — 54 — 58 — 62 — 66 — 70 — 74 — 78 — 82 — 86 — 90 — 94 — 98 — 102 — 106 — 110 — 114 — 118 — 122 — 126 — 130 — 134 — 138 — 142 — 146 — 150 — 154 — 158 — 162 — 166 — 170 — 174 — 178 — 182 — 186 — 190 — 194 — 198 — 202 — 206 — 210 — 214 — 218 — 222 — 226 — 230 — 234 — 238 — 242 — 246 — 250 — 254 — 258 — 262 — 266 — 270 — 274 — 278 — 282 — 286 — 290 — 294 — 298 — 302 — 306 — 310 — 314 — 318 — 322 — 326 — 330 — 334 — 338 — 342 — 346 — 350 — 354 — 358 — 362 — 366 — 370 — 374 — 378 — 382 — 386 — 390 — 394 — 398 — 402 — 406 — 410 — 414 — 418 — 422 — 426 — 430 — 434 — 438 — 442 — 446 — 450 — 454 — 458 — 462 — 466 — 470 — 474 — 478 — 482 — 486 — 490 — 494 — 498 — 502 — 506 — 510 — 514 — 518 — 522 — 526 — 530 — 534 — 538 — 542 — 546 — 550 — 554 — 558 — 562 — 566 — 570 — 574 — 578 — 582 — 586 — 590 — 594 — 598 — 602 — 606 — 610 — 614 — 618 — 622 — 626 — 630 — 634 — 638 — 642 — 646 — 650 — 654 — 658 — 662 — 666 — 670 — 674 — 678 — 682 — 686 — 690 — 694 — 698 — 702 — 706 — 710 — 714 — 718 — 722 — 726 — 730 — 734 — 738 — 742 — 746 — 750 — 754 — 758 — 762 — 766 — 770 — 774 — 778 — 782 — 786 — 790 — 794 — 798 — 802 — 806 — 810 — 814 — 818 — 822 — 826 — 830 — 834 — 838 — 842 — 846 — 850 — 854 — 858 — 862 — 866 — 870 — 874 — 878 — 882 — 886 — 890 — 894 — 898 — 902 — 906 — 910 — 914 — 918 — 922 — 926 — 930 — 934 — 938 — 942 — 946 — 950 — 954 — 958 — 962 — 966 — 970 — 974 — 978 — 982 — 986 — 990 — 994 — 998 — 1002 — 1006 — 1010 — 1014 — 1018 — 1022 — 1026 — 1030 — 1034 — 1038 — 1042 — 1046 — 1050 — 1054 — 1058 — 1062 — 1066 — 1070 — 1074 — 1078 — 1082 — 1086 — 1090 — 1094 — 1098 — 1102 — 1106 — 1110 — 1114 — 1118 — 1122 — 1126 — 1130 — 1134 — 1138 — 1142 — 1146 — 1150 — 1154 — 1158 — 1162 — 1166 — 1170 — 1174 — 1178 — 1182 — 1186 — 1190 — 1194 — 1198 — 1202 — 1206 — 1210 — 1214 — 1218 — 1222 — 1226 — 1230 — 1234 — 1238 — 1242 — 1246 — 1250 — 1254 — 1258 — 1262 — 1266 — 1270 — 1274 — 1278 — 1282 — 1286 — 1290 — 1294 — 1298 — 1302 — 1306 — 1310 — 1314 — 1318 — 1322 — 1326 — 1330 — 1334 — 1338 — 1342 — 1346 — 1350 — 1354 — 1358 — 1362 — 1366 — 1370 — 1374 — 1378 — 1382 — 1386 — 1390 — 1394 — 1398 — 1402 — 1406 — 1410 — 1414 — 1418 — 1422 — 1426 — 1430 — 1434 — 1438 — 1442 — 1446 — 1450 — 1454 — 1458 — 1462 — 1466 — 1470 — 1474 — 1478 — 1482 — 1486 — 1490 — 1494 — 1498 — 1502 — 1506 — 1510 — 1514 — 1518 — 1522 — 1526 — 1530 — 1534 — 1538 — 1542 — 1546 — 1550 — 1554 — 1558 — 1562 — 1566 — 1570 — 1574 — 1578 — 1582 — 1586 — 1590 — 1594 — 1598 — 1602 — 1606 — 1610 — 1614 — 1618 — 1622 — 1626 — 1630 — 1634 — 1638 — 1642 — 1646 — 1650 — 1654 — 1658 — 1662 — 1666 — 1670 — 1674 — 1678 — 1682 — 1686 — 1690 — 1694 — 1698 — 1702 — 1706 — 1710 — 1714 — 1718 — 1722 — 1726 — 1730 — 1734 — 1738 — 1742 — 1746 — 1750 — 1754 — 1758 — 1762 — 1766 — 1770 — 1774 — 1778 — 1782 — 1786 — 1790 — 1794 — 1798 — 1802 — 1806 — 1810 — 1814 — 1818 — 1822 — 1826 — 1830 — 1834 — 1838 — 1842 — 1846 — 1850 — 1854 — 1858 — 1862 — 1866 — 1870 — 1874 — 1878 — 1882 — 1886 — 1890 — 1894 — 1898 — 1902 — 1906 — 1910 — 1914 — 1918 — 1922 — 1926 — 1930 — 1934 — 1938 — 1942 — 1946 — 1950 — 1954 — 1958 — 1962 — 1966 — 1970 — 1974 — 1978 — 1982 — 1986 — 1990 — 1994 — 1998 — 2002 — 2006 — 2010 — 2014 — 2018 — 2022 — 2026 — 2030 — 2034 — 2038 — 2042 — 2046 — 2050 — 2054 — 2058 — 2062 — 2066 — 2070 — 2074 — 2078 — 2082 — 2086 — 2090 — 2094 — 2098 — 2102 — 2106 — 2110 — 2114 — 2118 — 2122 — 2126 — 2130 — 2134 — 2138 — 2142 — 2146 — 2150 — 2154 — 2158 — 2162 — 2166 — 2170 — 2174 — 2178 — 2182 — 2186 — 2190 — 2194 — 2198 — 2202 — 2206 — 2210 — 2214 — 2218 — 2222 — 2226 — 2230 — 2234 — 2238 — 2242 — 2246 — 2250 — 2254 — 2258 — 2262 — 2266 — 2270 — 2274 — 2278 — 2282 — 2286 — 2290 — 2294 — 2298 — 2302 — 2306 — 2310 — 2314 — 2318 — 2322 — 2326 — 2330 — 2334 — 2338 — 2342 — 2346 — 2350 — 2354 — 2358 — 2362 — 2366 — 2370 — 2374 — 2378 — 2382 — 2386 — 2390 — 2394 — 2398 — 2402 — 2406 — 2410 — 2414 — 2418 — 2422 — 2426 — 2430 — 2434 — 2438 — 2442 — 2446 — 2450 — 2454 — 2458 — 2462 — 2466 — 2470 — 2474 — 2478 — 2482 — 2486 — 2490 — 2494 — 2498 — 2502 — 2506 — 2510 — 2514 — 2518 — 2522 — 2526 — 2530 — 2534 — 2538 — 2542 — 2546 — 2550 — 2554 — 2558 — 2562 — 2566 — 2570 — 2574 — 2578 — 2582 — 2586 — 2590 — 2594 — 2598 — 2602 — 2606 — 2610 — 2614 — 2618 — 2622 — 2626 — 2630 — 2634 — 2638 — 2642 — 2646 — 2650 — 2654 — 2658 — 2662 — 2666 — 2670 — 2674 — 2678 — 2682 — 2686 — 2690 — 2694 — 2698 — 2702 — 2706 — 2710 — 2714 — 2718 — 2722 — 2726 — 2730 — 2734 — 2738 — 2742 — 2746 — 2750 — 2754 — 2758 — 2762 — 2766 — 2770 — 2774 — 2778 — 2782 — 2786 — 2790 — 2794 — 2798 — 2802 — 2806 — 2810 — 2814 — 2818 — 2822 — 2826 — 2830 — 2834 — 2838 — 2842 — 2846 — 2850 — 2854 — 2858 — 2862 — 2866 — 2870 — 2874 — 2878 — 2882 — 2886 — 2890 — 2894 — 2898 — 2902 — 2906 — 2910 — 2914 — 2918 — 2922 — 2926 — 2930 — 2934 — 2938 — 2942 — 2946 — 2950 — 2954 — 2958 — 2962 — 2966 — 2970 — 2974 — 2978 — 2982 — 2986 — 2990 — 2994 — 2998 — 3002 — 3006 — 3010 — 3014 — 3018 — 3022 — 3026 — 3030 — 3034 — 3038 — 3042 — 3046 — 3050 — 3054 — 3058 — 3062 — 3066 — 3070 — 3074 — 3078 — 3082 — 3086 — 3090 — 3094 — 3098 — 3102 — 3106 — 3110 — 3114 — 3118 — 3122 — 3126 — 3130 — 3134 — 3138 — 3142 — 3146 — 3150 — 3154 — 3158 — 3162 — 3166 — 3170 — 3174 — 3178 — 3182 — 3186 — 3190 — 3194 — 3198 — 3202 — 3206 — 3210 — 3214 — 3218 — 3222 — 3226 — 3230 — 3234 — 3238 — 3242 — 3246 — 3250 — 3254 — 3258 — 3262 — 3266 — 3270 — 3274 — 3278 — 3282 — 3286 — 3290 — 3294 — 3298 — 3302 — 3306 — 3310 — 3314 — 3318 — 3322 — 3326 — 3330 — 3334 — 3338 — 3342 — 3346 — 3350 — 3354 — 3358 — 3362 — 3366 — 3370 — 3374 — 3378 — 3382 — 3386 — 3390 — 3394 — 3398 — 3402 — 3406 — 3410 — 3414 — 3418 — 3422 — 3426 — 3430 — 3434 — 3438 — 3442 — 3446 — 3450 — 3454 — 3458 — 3462 — 3466 — 3470 — 3474 — 3478 — 3482 — 3486 — 3490 — 3494 — 3498 — 3502 — 3506 — 3510 — 3514 — 3518 — 3522 — 3526 — 3530 — 3534 — 3538 — 3542 — 3546 — 3550 — 3554 — 3558 — 3562 — 3566 — 3570 — 3574 — 3578 — 3582 — 3586 — 3590 — 3594 — 3598 — 3602 — 3606 — 3610 — 3614 — 3618 — 3622 — 3626 — 3630 — 3634 — 3638 — 3642 — 3646 — 3650 — 3654 — 3658 — 3662 — 3666 — 3670 — 3674 — 3678 — 3682 — 3686 — 3690 — 3694 — 3698 — 3702 — 3706 — 3710 — 3714 — 3718 — 3722 — 3726 — 3730 — 3734 — 3738 — 3742 — 3746 — 3750 — 3754 — 3758 — 3762 — 3766 — 3770 — 3774 — 3778 — 3782 — 3786 — 3790 — 3794 — 3798 — 3802 — 3806 — 3810 — 3814 — 3818 — 3822 — 3826 — 3830 — 3834 — 3838 — 3842 — 3846 — 3850 — 3854 — 3858 — 3862 — 3866 — 3870 — 3874 — 3878 — 3882 — 3886 — 3890 — 3894 — 3898 — 3902 — 3906 — 3910 — 3914 — 3918 — 3922 — 3926 — 3930 — 3934 — 3938 — 3942 — 3946 — 3950 — 3954 — 3958 — 3962 — 3966 — 3970 — 3974 — 3978 — 3982 — 3986 — 3990 — 3994 — 3998 — 4002 — 4006 — 4010 — 4014 — 4018 — 4022 — 4026 — 4030 — 4034 — 4038 — 4042 — 4046 — 4050 — 4054 — 4058 — 4062 — 4066 — 4070 — 4074 — 4078 — 4082 — 4086 — 4090 — 4094 — 4098 — 4102 — 4106 — 4110 — 4114 — 4118 — 4122 — 4126 — 4130 — 4134 — 4138 — 4142 — 4146 — 4150 — 4154 — 4158 — 4162 — 4166 — 4170 — 4174 — 4178 — 4182 — 4186 — 4190 — 4194 — 4198 — 4202 — 4206 — 4210 — 4214 — 4218 — 4222 — 4226 — 4230 — 4234 — 4238 — 4242 — 4246 — 4250 — 4254 — 4258 — 4262 — 4266 — 4270 — 4274 — 4278 — 4282 — 4286 — 4290 — 4294 — 4298 — 4302 — 4306 — 4310 — 4314 — 4318 — 4322 — 4326 — 4330 — 4334 — 4338 — 4342 — 4346 — 4350 — 4354 — 4358 — 4362 — 4366 — 4370 — 4374 — 4378 — 4382 — 4386 — 4390 — 4394 — 4398 — 4402 — 4406 — 4410 — 4414 — 4418 — 4422 — 4426 — 4430 — 4434 — 4438 — 4442 — 4446 — 4450 — 4454 — 4458 — 4462 — 4466 — 4470 — 4474 — 4478 — 4482 — 4486 — 4490 — 4494 — 4498 — 4502 — 4506 — 4510 — 4514 — 4518 — 4522 — 4526 — 4530 — 4534 — 4538 — 4542 — 4546 — 4550 — 4554 — 4558 — 4562 — 4566 — 4570 — 4574 — 4578 — 4582 — 4586 — 4590 — 4594 — 4598 — 4602 — 4606 — 4610 — 4614 — 4618 — 4622 — 4626 — 4630 — 4634 — 4638 — 4642 — 4646 — 4650 — 4654 — 4658 — 4662 — 4666 — 4670 — 4674 — 4678 — 4682 — 4686 — 4690 — 4694 — 4698 — 4702 — 4706 — 4710 — 4714 — 4718 — 4722 — 4726 — 4730 — 4734 — 4738 — 4742 — 4746 — 4750 — 4754 — 4758 — 4762 — 4766 — 4770 — 4774 — 4778 — 4782 — 4786 — 4790 — 4794 — 4798 — 4802 — 4806 — 4810 — 4814 — 4818 — 4822 — 4826 — 4830 — 4834 — 4838 — 4842 — 4846 — 4850 — 4854 — 4858 — 4862 — 4866 — 4870 — 4874 — 4878 — 4882 — 4886 — 4890 — 4894 — 4898 — 4902 — 4906 — 4910 — 4914 — 4918 — 4922 — 4926 — 4930 — 4934 — 4938 — 4942 — 4946 — 4950 — 4954 — 4958 — 4962 — 4966 — 4970 — 4974 — 4978 — 4982 — 4986 — 4990 — 4994 — 4998 — 5002 — 5006 — 5010 — 5014 — 5018 — 5022 — 5026 — 5030 — 5034 — 5038 — 5042 — 5046 — 5050 — 5054 — 5058 — 5062 — 5066 — 5070 — 5074 — 5078 — 5082 — 5086 — 5090 — 5094 — 5098 — 5102 — 5106 — 5110 — 5114 — 5118 — 5122 — 5126 — 5130 — 5134 — 5138 — 5142 — 5146 — 5150 — 5154 — 5158 — 5162 — 5166 — 5170 — 5174 — 5178 — 5182 — 5186 — 5190 — 5194 — 5198 — 5202 — 5206 — 5210 — 5214 — 5218 — 5222 — 5226 — 5230 — 5234 — 5238 — 5242 — 5246 — 5250 — 5254 — 5258 — 5262 — 5266 — 5270 — 5274 — 5278 — 5282 — 5286 — 5290 — 5294 — 5298 — 5302 — 5306 — 5310 — 5314 — 5318 — 5322 — 5326 — 5330 — 5334 — 5338 — 5342 — 5346 — 5350 — 5354 — 5358 — 5362 — 5366 — 5370 — 5374 — 5378 — 5382 — 5386 — 5390 — 5394 — 5398 — 5402 — 5406 — 5410 — 5414 — 5418 — 5422 — 5426 — 5430 — 5434 — 5438 — 5442 — 5446 — 5450 — 5454 — 5458 — 5462 — 5466 — 5470 — 5474 — 5478 — 5482 — 5486 — 5490 — 5494 — 5498 — 5502 — 5506 — 5510 — 5514 — 5518 — 5522 — 5526 — 5530 — 5534 — 5538 — 5542 — 5546 — 5550 — 5554 — 5558 — 5562 — 5566 — 5570 — 5574 — 5578 — 5582 — 5586 — 5590 — 5594 — 5598 — 5602 — 5606 — 5610 — 5614 — 5618 — 5622 — 5626 — 5630 — 5634 — 5638 — 5642 — 5646 — 5650 — 5654 — 5658 — 5662 — 5666 — 5670 — 5674 — 5678 — 5682 — 5686 — 5690 — 5694 — 5698 — 5702 — 5706 — 5710 — 5714 — 5718 — 5722 — 5726 — 5730 — 5734 — 5738 — 5742 — 5746 — 5750 — 5754 — 5758 — 5762 — 5766 — 5770 — 5774 — 5778 — 5782 — 5786 — 5790 — 5794 — 5798 — 5802 — 5806 — 5810 — 5814 — 5818 — 5822 — 5826 — 5830 — 5834 — 5838 — 5842 — 5846 — 5850 — 5854 — 5858 — 5862 — 5866 — 5870 — 5874 — 5878 — 5882 — 5886 — 5890 — 5894 — 5898 — 5902 — 5906 — 5910 — 5914 — 5918 — 5922 — 5926 — 5930 — 5934 — 5938 — 5942 — 5946 — 5950 — 5954 — 5958 — 5962 — 5966 — 5970 — 5974 — 5978 — 5982 — 5986 — 5990 — 5994 — 5998 — 6002 — 6006 — 6010 — 6014 — 6018 — 6022 — 6026 — 6030 — 6034 — 6038 — 6042 — 6046 — 6050 — 6054 — 6058 — 6062 — 6066 — 6070 — 6074 — 6078 — 6082 — 6086 — 6090 — 6094 — 6098 — 6102 — 6106 — 6110 — 6114 — 6118 — 6122 — 6126 — 6130 — 6134 — 6138 — 6142 — 6146 — 6150 — 6154 — 6158 — 6162 — 6166 — 6170 — 6174 — 6178 — 6182 — 6186 — 6190 — 6194 — 6198 — 6202 — 6206 — 6210 — 6214 — 6218 — 6222 — 6226 — 6230 — 6234 — 6238 — 6242 — 6246 — 6250 — 6254 — 6258 — 6262 — 6266 — 6270 — 6274 — 6278 — 6282 — 6286 — 6290 — 6294 — 6298 — 6302 — 6306 — 6310 — 6314 — 6318 — 6322 — 6326 — 6330 — 6334 —

Política Internacional

NEGOCIAÇÕES E RENDIÇÃO

Walter Lippmann

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

FALANDO em Cincinnati, o sr. Nixon tentou reparar danos causados pelas suas declarações da semana anterior. A diferença entre os dois discursos é decisiva. No primeiro, deixou a impressão de que havia eliminado a possibilidade de um ajuste por negociação; no segundo, disse que procurariam negociar um ajuste honroso e pacífico, eliminando qualquer ajuste que significasse rendição.

Há uma grande diferença entre ser contrário a uma negociação e ser contrário a uma rendição. O primeiro discurso foi um erro cardeal. Não porque aceitasse a possibilidade de desarmar as forças norte-americanas na Indochina. Essa possibilidade está sempre no fundo de todas as considerações diplomáticas. O erro cardeal consistiu em que o vice-presidente pareceu colocar o secretário de Estado Dulles na posição indefensável de recusar negociar, numa conferência convocada para fins de negociação. Não é essa, realmente, a posição norte-americana, e o vice-presidente, no seu primeiro dis-

Não será fácil reparar o dano e convencer as nações não comprometidas da Ásia e os nossos próprios aliados de que, de fato, tentamos negociar em boa fé. Podemos acreditar nisso e eu há muitos norte-americanos que não acreditam e a maior parte das pessoas no estrangeiro terá dificuldade em acreditar. Isto porque há uma profunda divisão de opiniões, não só no Congresso e no partido republicano, mas também no seio da própria administração Eisenhower.

Há os que pensam que o armistício coreano foi um erro. Sustentam que o único meio de impedir que a China Vermelha se torne a potência dominante na Ásia, numa geração, é manter a compromissada armadura num grande semicírculo que se estende da Coreia, passando por Formosa, até a Indochina. Mas, por influências que sejam, os que assim pensam não predominam na administração Eisenhower. Isto é, na Casa Branca, no Departamento de Estado ou no Pentágono.

Eles poderiam ser e é quase certo que se tornariam predominares se não houvesse progresso nem perspectiva de ajuste honroso e pacífico em Genebra. Os governos estrangeiros estarão enganados se presumirem que a atual diretiva do governo norte-americano é a que constitui o princípio do discurso de sr. Nixon, e não o que ele disse no segundo. Mas eles também devem compreender que, se houver malogro em Genebra, é quase certo que os partidários da atual diretiva perderão influência.

É, portanto, de vital importância para falar com clareza, é uma questão de vida e de morte para um número incontável de pessoas que as forças construtivas e os estadistas de todos os países interessados ganhem ascendência em Genebra. Em que terreno poderíamos eles começar a edificar? É lícito supor que no terreno de um entendimento comum sobre o que significa o verdadeiro problema de um ajuste negociado.

Creio que podemos começar por dizer que o princípio básico de um armistício (que se deve distinguir do ajuste final) é um acordo sobre as posições em que as forças militares organizadas que se defrontam devem parar e cessar fogo. Um armistício desta natureza de maneira nenhuma constituiria uma rendição. Porque, pelo menos até que houvesse um ajuste político acordado, tal armistício sancionaria e confinaria a presença material das forças da União Francesa nos principais portos e cidades da Indochina.

Dizer que nos opomos à rendição é dizer, quando se interpreta corretamente a frase, que nos opomos à evacuação militar do país e à aceitação do domínio militar da Indochina por Ho Chi Minh, da fronteira chinesa até Saigon. Armistício negociado seria aquele do qual resultasse a permanência de forças reais adversas substancialmente iguais

contra o perigo de se tornarem satélites da China? É este o problema que deve ser resolvido se não se quiser que o sudeste da Ásia se torne campo de batalha de uma grande guerra, travada pelo controle supremo do sudeste da Ásia. Como não daremos controle supremo à China e os chineses não o lo dão, o problema só é solúvel se as potências asiáticas não comprometidas intervirem e produzirem essa terceira força de que tão frequentemente falam.

Os primeiros ministros da Índia, Paquistão, Ceylão, Birmânia e Indonésia reuniram-se em Colombo a 28 de abril. Podem eles proporcionar um lugar, em sua comunidade de Estados asiáticos, para um Vietnã, um Laos e um Camboja independentes? Não poderíamos pedir mais e esperar coisa melhor que se o povo da Indochina fosse, tal como é, libertado do velho colonialismo e ficasse independente do novo estatismo, e com um lugar próprio na Ásia e na comunidade mundial.

A mim parece derrotismo, decorrente de uma falta de energia e de experiência diplomática no mundo ocidental, presumir-se que qualquer armistício equivale a uma vitória comunista. Acredito que há pelo menos três boas razões para se considerar um armistício negociado, da natureza do que acima descrevi, como a melhor providência prática imediata para impedir-se uma vitória comunista.

As negociações de um armistício que seja, em substância, o reconhecimento de um equilíbrio de forças, são os fundamentos sobre os quais poderia ser construído um ajuste político. Mas também é verdade que a negociação de armistício será ajudada e pode muito bem exigir uma concepção acordada do ajuste político.

Para isso podemos contribuir, não esperando ou procurando representar o papel principal. O problema de um ajuste político é, reduzido aos seus elementos, o seguinte: os Estados indochineses não foram preparados para a independência e não estão agora prontos para recebê-la; quando cessarem de ser colônias da França, como poderão ficar protegidos

Material radioativo



A Grã-Bretanha continua na liderança mundial na produção de material radioativo para fins pacíficos. Na foto BNS vemos Sr. Henry Dale selando, pelo controle remoto, uma garrafa que contém fósforo-radioativo. Inauguramos nesse caso as ampliações do Centro de Estudos Radioativos de Amersham. A garrafa foi mais tarde enviada para Bruxelas, onde seu conteúdo foi usado no tratamento de um doente com moléstia do sangue.

O dr. Oppenheimer e o seu julgamento final

Dorothy Thompson

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

DENTRO de poucos dias os depoimentos secretos sobre o caso do dr. J. Robert Oppenheimer estarão concluídos. E a "lealdade" do diretor dos Projetos Atômicos Norte-Americanos ficará estabelecida ou não.

As associações do dr. Oppenheimer anteriores a 1942, ano em que ele foi escolhido pelo dr. Arthur Compton para dirigir a fabricação da primeira bomba atômica, eram bem conhecidas. Não é provável que agora se faça nova luz sobre as simpatias ou associações que o cientista tenha tido durante a grande crise econômica e nos anos em que um homem que se chamava Hitler cavalgava orgulhosos, com a colaboração de muitos outros, em todos os países. Ressentimentos e temores comuns fazem estranhas aproximações, da mesma maneira que os inimigos comuns.

Agora, a nova acusação ao dr. Oppenheimer é que ele a princípio se opôs à fabricação da bomba H, e que a sua oposição (compartilhada por outros cientistas atômicos) contribuiu para atrasar o projeto, que a sua relutância na produção da nova bomba se baseava em motivos morais, e que tal oposição era, por si mesma, equivalente à traição.

Al, sugerimos, está uma questão que nenhuma comissão de inquérito, nenhuma pessoa humana, inclusive o próprio dr. Oppenheimer, pode julgar. Porque, quando o presidente Truman tomou a decisão de produzir a bomba as dúvidas morais do dr. Oppenheimer não o levaram a desligar-se do projeto. Que ele não o sabotou, provamos no Pacífico. A bomba ali está, já saúdada como precursora de armas mais destruidoras, seguída, talvez, pela "bomba de cobalto".

Não o envolve o caso questões morais? Pode esse caso ser reduzido a uma questão de lealdade

é este o àquele país, governo ou ideologia? Não se trata de uma responsabilidade transcendental, que afeta a humanidade, a vida orgânica, o nosso planeta e o seu Criador?

Quando explodiu a última bomba de hidrogênio, ninguém, inclusive os seus produtores, sabia exatamente quais seriam os seus efeitos destruidores. Nenhum cientista nuclear pode prever com segurança qual seria o efeito da explosão de 50, 60 ou 100 dessas bombas, nos mares e nas terras do nosso mundo.

Sir Winston Churchill acredita que esses "dispositivos" impedirão uma guerra de grandes potências. É uma opinião que tem bases racionais. Mas não é uma opinião desprovida de otimismo inspirado no desejo, e a ela deve ser contraposta a estimativa que uma pessoa possa fazer dos políticos e militares em cujas mãos essas armas são colocadas, bem como do atual estado em que se encontram a civilização e a cultura. Esse estado, que a inteligência política e militar do mundo reflete fielmente, é de barbárie. Ele caracteriza-se, como o povo a última grande guerra, pelo sintoma predominante da barbárie — ausência de inibições e códigos. Na guerra moderna "vale tudo". Não há misericórdia para os não-combatentes, não há cavalheirismo militar, não há piedade para as grandes acumulações de cultura, não há respeito pelas tradições milenares de guerra que, na última conflagração, foram violadas por todos os beligerantes.

James Forrestal, levado à loucura e à morte pelos esquerdistas, tentou impedir o lançamento da bomba atômica sobre as cidades japonesas, recomendando que ela fosse demonstrada ao mundo numa zona deserta. Mas

é representativa uma insignificante minoria. Seria ele um mau risco para a segurança? Ou um "niponófilo"?

O julgamento final das inibições morais do dr. Oppenheimer não será pronunciado por seus acusadores nem por seus defensores. Abragando o funcionamento de leis naturais que nenhum homem até hoje conseguiu desafiar com êxito.

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Provença 15 Junho
Bretagne 6 Julho
Provença 3 Agosto
Bretagne 24 Agosto
Provença 21 Setembro

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

Provença 3 Junho
Bretagne 24 Junho
Provença 21 Julho
Bretagne 11 Agosto
Provença 8 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

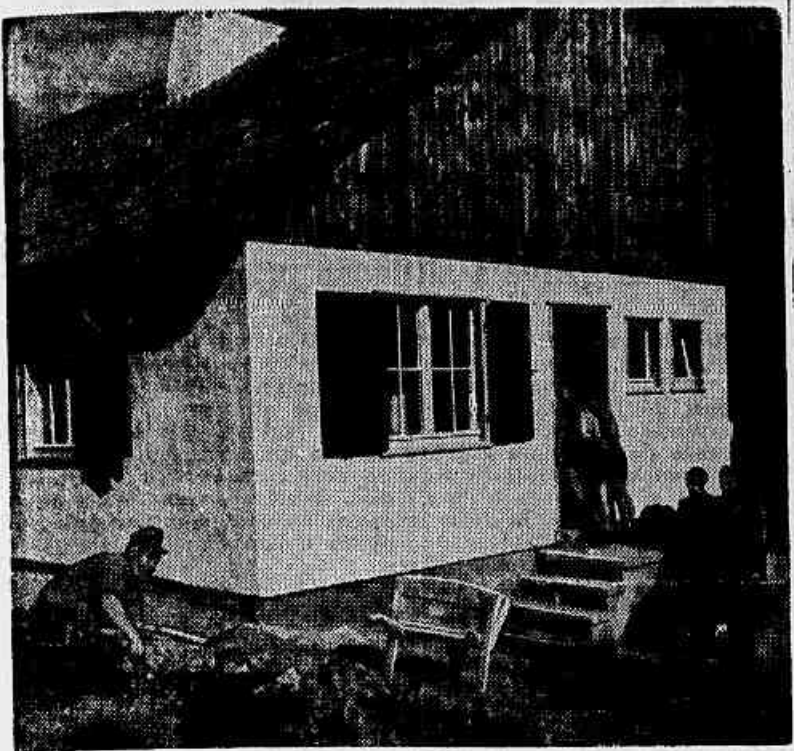
CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE
EVIDENTE EFICÁCIA

SANTA TERESA HOTEL BELA VISTA

O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Ótimos quartos com banheiro, para casal — Diária completa. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-9346 — Bonda Paula Mattos

TODO O MUNDO SABE

que a personalidade humana é modificada pelas moléstias do fígado do estômago e dos intestinos. Atentemos bem na sábia observação do Dr. Alexis Carrel, famoso cientista, usando o SAI DE CARLSBAD, efervescente, de Giffoni, que remove a tão grave inconveniência por ser eficaz nas diversas doenças do fígado, do estômago e dos intestinos. Numerosos clínicos atestam a sua eficácia — Em todas as farmácias e drogarias. Repetição geral — Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março, 17 — Rio



AFINAL, UM LAR — Crianças refugiadas, que passaram a maior parte de suas vidas em campos de emergência, examinam pela porta aberta o interior do lar que vai ser delas. A fotografia foi tirada em Wolfach, na Alemanha, onde estão sendo realizados os projetos de construção de casas para refugiados, mediante uma doação feita pela Fundação Ford ao Alto Comissário das Nações Unidas para Refugiados. (Foto ONU).

O inimigo é a agressão, e não o "comunismo" propriamente dito

George Fielding Eliot

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

O PRINCÍPIO do objetivo é o mais importante de todos os princípios da guerra conhecida pelo tempo. Primeiro se deve saber o que se vai tentar fazer.

A seguir, começa-se a conceber a maneira de proceder para a consecução de tal objetivo. Eis porque, na "estimativa da situação", a primeira lição que se ensina aos jovens oficiais se refere à "Missão". "Qual é a missão?" Escreva-se, em termos claros e simples. Depois pergunte: De que forças disponho, quais as forças do inimigo, que pode ele fazer para contrariar os meus esforços, que métodos de ação posso escolher? Só então vem a "Decisão".

Nada perderia o cidadão comum em pensar nestes termos, quanto aos problemas com que se defronta o nosso país.

Falta de nitidez no raciocínio é uma coisa perigosa na era da bomba de hidrogênio. Os povos livres têm o direito de pensar livremente. É um direito de que não muito ciosos, mas, se alguém não fizer uso, poderá perdê-lo.

Não faz muitos dias, apareceu nos jornais a notícia de que um distinto funcionário do nosso Serviço Exterior, John J. Muccio, corria o risco de ser preterido numa merecida promoção (após 33 anos de serviços) porque dissertara a um membro do Congresso em visita à Coreia: "Aqui não estamos combatendo o comunismo; estamos combatendo uma agressão armada dos comunistas."

O sr. Muccio raciocinava com precisão. Estava a definir o inimigo e a missão em termos claros e precisos. O representante do Congresso pensava à maneira vaga e confusa característica dos norte-americanos em todo o país.

O que é fato é que os Estados Unidos estão dependendo enormes quantias e recursos públicos em armamentos e no apoio aos esforços de armamento dos seus aliados, não para combater o comunismo como doutrina, e, sim, para combater ou apressar-se para combater a agressão armada dos líderes dos Estados comunistas enluquecidos pela ambição de poder, os quais recorrem ao comunismo como veículo dessa ambição sem limites, pois sabem que um poder como o que têm, para sobreviver, tem de continuar a expandir-se.

A ameaça à segurança dos Estados Unidos — se isto é tração, tire-se dela o partido que se puder — não é a teoria de Karl Marx, e, sim, o poder armado de que dispõem a União das Repúblicas Socialistas e Soviéticas e a República Popular da China, com os seus satélites. Se esse poder armado não existisse, o comunismo seria simplesmente uma coisa inócua. No nosso meio, os indivíduos que são membros do partido comunista ou que o ajudam a expandir-se.

COMPRO 1 PIANO 1 geladeira
Pagamento à vista. Tenho urgente. Telefonar para 57-0960 — D. Nely

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e em calor. Controle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palha, grandes jardins, vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Inscr. Tel. 42-9346. Reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 181. Servem todos os hóspedes de Santa Teresa, exceto os de Paula Mattos. Não indaga. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4335 e 22-1085.

dam de várias maneiras, são perigosos, não pelo fato de professarem apoio a uma ordem social que repugna à grande maioria dos norte-americanos, e, sim, pelo fato de serem, em certa medida, agentes de uma potência estrangeira que se arma para destruí-los.

É precisamente pelo fato de ser o comunismo uma conspiração contra a ordem existente no nosso país e muito eficientemente organizado em base de conspiração que, algumas vezes, esqueçamos onde se encontra o centro e usina geradora desse perigo. Uma vez destruído esse centro e usina, o perigo já não terá as mesmas proporções.

Se não existisse o exército vermelho e a capacidade soviética em matéria de energia atômica, as relações normais entre os Estados há muito estariam restabelecidas em todo o mundo, e as Nações Unidas poderiam funcionar de acordo com o seu objetivo — o provimento de uma maquinaria para a administração da paz que se devia seguir à Segunda Guerra Mundial.

Mas o exército vermelho e a capacidade atômica soviética existem e estão sendo ativamente empregados para expandir o poder dos homens que os controlam. Esse propósito só pode ser mantido em xeque e derrotado por nações livres que ajam de comum acordo para a criação de forças que contrabalancem aquele poder, do modo que os líderes comunistas não osem arriscar a sorte nas possibilidades de uma batalha.

Devemos a agressão armada na Grécia e na Coreia pelo uso

de forças armadas. Em qualquer dos dois casos, não poderíamos tê-lo feito mediante conversações. Talvez tenhamos de deter a agressão armada na Índia, só o conseguiremos com o uso de força armada adequada à tarefa, tenha ela de ser sacada dos nossos próprios recursos ou dos recursos de outros países interessados na defesa comum da liberdade.

Cedo ou tarde, porém, a capacidade dos Estados comunistas para continuarem a agressão armada chegará ao seu fim, em resultado de perturbações internas acentuadas por pressão externa, ou então teremos de chegar a vias de fato com um ou outro dos centros de poder do mundo onde se origina essa agressão armada, senão com ambos.

Não quero com isto dizer que estamos lutando contra a Rússia e a China como tais. Estamos combatendo os grupos de poderosos que têm usado os métodos de conspiração comunista para impor o seu jugo sobre os povos russo e chinês e, assim, explorar em proveito próprio os recursos de ambos os países.

Confrontar essas perigosas criaturas mundiais e seus agentes no nosso país com os chamados "esquerdistas", "avermelhados" e coisas semelhantes nada adianta. Espiões, sabotadores e traidores são inimigos que devem ser, inexoravelmente eliminados. Mas tenhamos o olhar fixo no alvo — os centros de poder da União Soviética e da China Vermelha, controlados por homens loucos de ambição, cujo propósito é a conquista da humanidade.

É esse o inimigo. A derrota ou destruição dele é a missão do povo deste país. Do contrário...



1) — Em Nova York, altas autoridades assistiram à inauguração da Primeira Exposição de Pedras Semipreciosas e Minerais do Brasil. A cerimônia foi realizada pelo presidente do distrito de Manhattan, sr. Hulan E. Jack, que se vê aqui examinando algumas das pedras, inclusive a água-marinha de mil quilates entregue ao sr. Jack, como presente do povo brasileiro ao povo de Nova York. Vemos, da esquerda para a direita: o chefe da Delegação do Tesouro do Brasil em Nova York, sr. Mário Câmara; o diretor do Escritório Comercial do Brasil em Nova York, sr. Francisco Medaglia; o presidente do distrito de Manhattan, sr. Hulan Jack, e o conselheiro geral do Brasil, embaixador J. B. de Berenguer César; 2) — Em Balboa, zona do canal de Panamá, um engenheiro examina a profunda fenda no chamado "Morro do Empreiteiro",

que ameaça causar um desmoronamento capaz de bloquear o canal do Panamá. Já descoberta há vários anos, essa fenda de 200 metros de profundidade, numa encosta rochosa que domina o famoso corte de "Gallardo" ou "Culebra", vem se alargando rapidamente nos últimos tempos. O cume do morro está sendo cortado, numa tentativa de reduzir a pressão, evitando assim que na época das chuvas parte da encosta desmorone, interrompendo o canal pelo menos por um ano; 3) — O arcebispo de Nápoles, cardinal Marcello Mimmi, exibe aos fiéis ansiosos o receptáculo de prata contendo o sangue de S. Gennaro, que entrou em liquefação. O milagre reproduz-se todos os anos no dia da padroeira da cidade, sendo considerado como presságio de boa sorte; mas desta vez, ocorreu com 24 horas de atraso, o que já estava dando lugar às ma-

res preocupações entre os fiéis; 4) — Os ateados com os corpos de 39 mineiros, mortos na explosão de uma mina de carvão local, passam em desfile pelas ruas da cidade, ao longo das quais forma a população duramente atingida pela catástrofe; 5) — A Guarda Suíça, a caminho do local onde seus novos membros prestarão juramento. Essa cerimônia realiza-se tradicionalmente a 6 de maio, dia em que a Guarda mais se distinguiu na defesa de Roma, em 1527; 6) — Em homenagem ao 89º aniversário do general Rondón, realizou-se uma sessão na Universidade de Matos; 7) — Onde está Ho Chi Minh? Esperava-se que o chefe comunista indochinês comparecesse pessoalmente à conferência de Genebra; e o fato de não tê-lo feito deu lugar a numerosas conjecturas. Alguns chegaram mesmo a admitir que o chefe do Viet Minh estivesse morto ou houvesse sido atingido pela real holandesa reunem-se na festa do aniversário da rainha Juliana. Já pela manhã, mais de dez mil pessoas haviam visitado o palácio para apresentar congratulações à soberana. Da esquerda para a direita, as princesas Irene e Margriet, o príncipe-consorte Bernhard, a rainha Juliana e as prin-

cessas Marijke e Beatrix; 9) — O capitão E. E. Baxter, da Força Aérea norte-americana, não fugiu para o mundo comunista, embora se apresente sorridente à janela do posto de pilotagem de um avião da Força Aérea russa. É simplesmente um dos navegadores da aeronáutica norte-americana, incumbidos de conduzir os russos à conferência de Genebra. Os pilotos ciankees subiram para os aviões soviéticos em Berlin, conduzindo-os em vôo direto por sobre a Alemanha Ocidental até à Suíça; 10) — Alenheiro Viet Minh carrega outro companheiro ferido, enquanto ambos são levados ao Posto de Comando francês. Já pela manhã, mais de dez mil pessoas haviam visitado o palácio para apresentar congratulações à soberana. Da esquerda para a direita, as princesas Irene e Margriet, o príncipe-consorte Bernhard, a rainha Juliana e as prin-

(FOTOS DA UNITED PRESS).

Câmbio livre

O mercado do câmbio livre funcionou, ontem, fraco e com pequenos negócios.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	56,00	56,00
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	132,32	132,32
Libra (compra)	140,06	140,06
Francos suíços (venda)	0,118	0,118
Francos suíços (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8,032	8,032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	0,083	0,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (venda)	51,00	51,00
Dólar (compra)	49,00	49,00

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,00	41,00
Dólar (compra)	39,00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	56,80	56,80
Dólar (compra)	55,50	55,50
Libra (venda)	132,00 a 139,00	132,00 a 139,00
Libra (compra)	134,00 a 134,50	134,00 a 134,50
Fechamento	Cr\$	Cr\$
Dólar (venda)	57,00	57,00
Dólar (compra)	55,50 a 55,70	55,50 a 55,70
Libra (venda)	134,00 a 135,50	134,00 a 135,50
Libra (compra)	134,00 a 135,50	134,00 a 135,50

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr\$ 18,82. Aquela Banca comprava letras de exportação a Cr\$ 15,4080 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Vendas Compras	Abert.	Fech.
Dólar, à vista	18,82	18,82
Libra	52,0000 a 41,0000	52,0000 a 41,0000
Francos suíços	4,4260 a 4,2834	4,4260 a 4,2834
Francos franceses	0,0538 a 0,0525	0,0538 a 0,0525
Francos bolivianos	0,0507 a 0,0523	0,0507 a 0,0523
Escudo	0,3799 a 0,3839	0,3799 a 0,3839
Coroa sueca	3,7400 a 3,5313	3,7400 a 3,5313
Coroa dinamarquesa	3,7400 a 3,5313	3,7400 a 3,5313
Peso argentino	1,3520 a 1,3161	1,3520 a 1,3161
Peso uruguaio	0,9663 a 0,9196	0,9663 a 0,9196
Florim	4,8104 a 4,8489	4,8104 a 4,8489
Coroa tcheca	2,6139 a 2,58	2,6139 a 2,58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 10 de corrente:

Países	Mercado Livre	Mercado oficial
América do Norte-Dólar	47,33	47,33
Portugal — Escudo	1,9801	1,9801
Suécia — Coroa	13,07	13,07
Suécia — Franco	13,07	13,07
Canadá — Dólar	13,07	13,07
Inglaterra — Libra	13,07	13,07
Bélgica — Franco	0,15	0,15
Uruguai — Peso	1,880	1,880
Dinamarca — Coroa	7,05	7,05
América do Sul	—	—
América do Norte-Dólar	18,80	18,80
Argentina — Piso	2,7400	2,7400
Brasil — Real	0,0538	0,0538
Inglaterra — Libra	52,447	52,447
Suécia — Coroa	3,6102	3,6102
Suécia — Franco	13,07	13,07
Bélgica — Franco	0,15	0,15
Uruguai — Peso	1,880	1,880
Dinamarca — Coroa	7,05	7,05

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 21.	Abert.	Fech.
À vista, sobre Londres	2.818/2.819	2.818/2.820
Berna — p/e	23.323/23.34	23.323/23.34
Bélgica — p/e	1.9975/2.0000	1.9975/2.0000
Paris — p/e	0.283/0.282	0.283/0.282
Montreal — p/e	1.015/1.017	1.015/1.016
Montevideo — p/e	31.35/31.53	31.35/31.53
Buenos Aires — p/e	349/350	349/350
Rio de Janeiro — Cr\$	1.761/1.80	1.761/1.80
Amsterdã (livre) — p/e	26.41/26.43	26.41/26.43
Estocolmo — p/e	19.34/19.34	19.34/19.34
Madrid — p/e	2.36/2.36	2.36/2.36

BUENOS AIRES, 21.	Abert.	Fech.
À vista, sobre Londres	39.11/39.11	39.11/39.11
Londres — Uvenda	39.11/39.11	39.11/39.11
N. York — Uvenda	39.11/39.11	39.11/39.11
P. U.S. 100 —	1.395.00/1.395.00	1.395.00/1.395.00
N. York — Uvenda	1.394.75/1.394.75	1.394.75/1.394.75

MONTEVIDEO, 21.	Abert.	Fech.
À vista, sobre Londres	8.90/8.95	8.90/8.95
Londres — Uvenda	8.90/8.95	8.90/8.95
N. York — Uvenda	318.50/320.50	318.50/320.50
N. York — Uvenda	318.00/320.00	318.00/320.00

LONDRES, 21.	Abert.	Fech.
À vista, sobre Londres	2.818/2.820	2.818/2.820
Paris — p/e	0.283/0.282	0.283/0.282
Canadá — p/e	2.762/2.768	2.762/2.768
Bruxelas — p/e	140.47/140.53	140.47/140.53
Rio de Janeiro — Cr\$	140.00/150.00	140.00/150.00
Buenos Aires — p/e	—	—

PAGAMENTO AO EXIMBANK

As declarações recentes do presidente do Banco do Brasil, na sua estada em Nova York e Washington, vieram lembrar ao país que, a partir de setembro, teremos de iniciar o pagamento de 14 milhões de dólares por mês, ao Eximbank, em liquidação da dívida dos 300 milhões de que necessitávamos para satisfazer os credores estrangeiros de 1952. Será um pesado encargo financeiro, ninguém duvida, quanto a isso, a ser suportado pelo comércio exterior. Há neste momento quem procure por vários processos e meios para influenciar as autoridades da Fazenda para que o pagamento ao Eximbank se faça em prazo maior.

Ao que estamos informados, uma corrente do comércio norte-americano mostra-se francamente partidária da tal solução, que não deixaria de contar com apoio oficial, talvez, se a situação econômica no país persistisse os sinais de crise de super-produção. Não há agradada nada, deliberadamente, as compras de manufaturas e outros artigos. Em 1953, os Estados Unidos, fornecedor habitual de mais de 50% das nossas importações, apenas venderam ao Brasil 28% de tudo o que compramos.

Bolsa de Valores

Está bastante alviva a Bolsa de

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, com preços sustentados e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr\$ 345,00, por 10 quilos, e durante os trabalhos não houve vendas.

FECHAMENTO

Tipos	Cr\$	Cr\$
Tipos 3, 354, 60	347,40	347,40
Tipos 4, 323, 20	345,00	345,00
Tipos 5, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 6, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 7, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 8, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 9, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 10, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 11, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 12, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 13, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 14, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 15, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 16, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 17, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 18, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 19, 349, 80	341,00	341,00
Tipos 20, 349, 80	341,00	341,00

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

VEND. COMP.

PAGAMENTO AO EXIMBANK

Mas não há outra saída. Quanto mais depressa nos vimos livres dessa dívida, melhor. Felizmente, a contrapartida com um organismo oficial norte-americano, de governo para governo, fato que se pode considerar para facilitar a execução do compromisso. O sacrifício impõe-se. As atuais disponibilidades mensais de 40 milhões de dólares ficaram reduzidas a 28 milhões.

Perguntamos nós: se na ocasião em que o Brasil devia mais de 650 milhões de dólares houve energia para enfrentar a situação e conseguimos dobrar esse tormentoso cabo, por que motivo ficamos agora enfiados em 14 milhões a menos, retratados do montante das importações?

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

PAGAMENTO AO EXIMBANK

conta, a seus próprios industriais. Então, a nova mensagem do Executivo, já encaminhada ao Congresso, sobre a tributação dos artigos de luxo — parte substancial das importações normalmente feitas dos Estados Unidos — é de molde a facilitar o desenvolvimento dessas vendas entre nós. Certo, que incidindo sobre importações, as quais irão até 150%, em péndulo sobre as vendas, mas a contrapartida está em que a entrada nas alfândegas passa a ser simplificada, assim haja poder de compra no Brasil (como parece) por parte das classes privilegiadas, para manter os atuais níveis de transação com peças de luxo.

O país terá a lucrar muito com o ponto final que a sua dívida, no mais breve prazo possível, será paga. Concomitantemente, o tempo de pagamento dos 300 milhões de dólares com maior espírito de decisão, ainda, tratemos desde logo de desenvolver ao máximo o intercâmbio comercial com todos os países do mundo, sem exceções incoerentes, a fim de ampliar as fontes de divisas e garantir altos níveis, de rendimento à produção nacional.

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

Comércio, Produção e Finanças

